ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1948 N.º 9148

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O novo regime do inquilinato

Uma carta do presidente *da Comissão de Redacção* esclarecendo dúvidas que podem suscitar-se

Sr. director: — Sob a epígrafe, «O novo regime do inquilinato», afirma-se, em «fundo» do «Diário de Lisboa», de 14 do corrente, subscrito por J. F., que o debate, feito na Assembleia Nacional sobre o diploma do inquilinato, «decorreu em condições que não correspondem á natureza e á delicadeza da matéria discutida».

Para esclarecer esta afirmação, escreve-se: «A elaboração do parecer da Camara Corporativa, o estudo da comissão eventual e a discussão na generalidade e na especialidade levaram vinte e cinco dias».

Não é exacto.

O projecto Sá Carneiro foi apresentado na Assembleia Nacional em 18 de Dezembro de 1946 e nesse mesmo dia enviado á Camara Corporativa. O parecer respectivo foi enviado á Assembleia Nacional em 1 de Março de 1947, embora tenha a data de 4 de Fevereiro Foi, pois, estudado pela Camara Corporativa durante mês e meio, pelo menos.

Deste estudo resultou o primeiro parecer que foi o que serviu de base á discussão na matéria do inquilinato.

No próprio dia 1 de Março de 1947, em que foi recebido este parecer, o presidente mandou-o baixar ás comissões de Legislação e Redacção e de Economia.

O projecto não se discutiu nessa sessão legislativa.

Na sessão legislativa seguinte, em 4 de Fevereiro de 1948, o Governo envia á Assembleia uma proposta de lei sobre questões conexas com o problema da habitação que abrange, em parte, a matéria do projecto Sá Carneiro. Nesse mesmo dia, é a proposta enviada á Camara Corporativa e constitui-se, na Assembleia, uma comissão eventual para o seu estudo. Em 9 de Abril, a Camara Corporativa envia o seu parecer sobre a proposta. Portanto: mais cerca de mês e meio de estudo pela Camara Corporativa.

Interrompe-se, para o estudo cuidadoso da proposta, na mesma data de 4 de Fevereiro, o funcionamento efectivo da Assembleia. Durante a interrupção, a comissão eventual, de harmonia com o preceito constitucional, trabalha sobre a proposta e sobre o primeiro parecer da Camara Corporativa. Em 9 de Março, reentra a Assembleia Nacional em funcionamento efectivo e a comissão eventual continua a estudar a proposta e o primeiro e segundo parecer da Camara Corporativa, ininterruptamente, até 30 de Abril.

Portanto, a comissão eventual trabalhou perto de três meses. Cerca de três meses para a Câmara Corporativa e outros três para a comissão eventual é alguma coisa diferente dos 25 dias que para ambas refere o articulista do «Diário de Lisboa».

No plenário da Assembleia, a discussão na generalidade durou seis sessões e foi encerrada por não haver mais oradores inscritos; a discussão na especialidade fez-se em oito sessões (embora em cinco dias) e não em cinco, como diz o artigo a que se responde do «Diário de Lisboa». E o presidente nunca encerrou os debates com prejuizo dos oradores inscritos; encerrou-os sempre por não haver oradores inscritos.

* * *

Queixa-se J. F. no seu artigo de terem decorrido duas semanas sem que os Diários das Sessões referentes á matéria do inquilinato hajam sido distribuidos; também a Comissão da Legislação e Redacção se queixa, mas não tem culpa de que alguns senhores deputados não tenham devolvido com a brevidade desejável as notas taquigráficas dos seus discursos que levaram para corrigir.

Deve dizer-se que o facto não é excepcional, pois acontece, proximamente, do mesmo modo, sempre que finda ou se interrompe a sessão legislativa e até quando há intervalos entre as sessões.

A razão fundamental da queixa, na medida em que se consegue entendê-la, é que não parece fundada. Tenta-se exprimi-la do modo seguinte: é preciso ter-se conhecimento autentico do pensamento votado para não correr o risco de formular juizos apressados sobre decisões cujo alcance se não conhece; mas o esperar por esse conhecimento pode fazer correr este outro risco—ser demasiado tarde para apreciar aquelas decisões quando forem conhecidas.

Ora como as decisões são irreformaveis, fica sem se saber o que quer dizer aquele «demasiado tarde».

E' certo que J. F. afirma que «depois do encerramento do periodo legislati-

(Continua na pág. central)

Lucros, preços e salários

são os problemas que apaixonam o congresso anual do Partido Trabalhista

SCARBOROUH (Yorkshire), 18—No congresso anual do Partido rabalhista, a questão que predomina é o problema da nacionalização da industria do aço e da parte que o operariado deve ter nas industrias nacionalizadas. Outro assunto tambem importante é o de estabelecer a proporção entre os lucros, preços e salários. Há indicações de que o Governo britanico tenciona apresentar o projecto de lei nacionalizando a industria do aço no principio da próxima sessão do Parlamento. As «Trade Unions» decidiram que os operários devem participar na administração das industrias nacionalizadas.

Na sessão de quarta-feira passada houve um debate vivo sobre a moção que reclama a participação dos operários na direcção das industrias nacionalizadas, por intermédio das respectivas «Trade Unions». Amanhã espera-se um debate acalorado acerca da proporção entre os lucros, preços e salários. Será apresentada tambem uma moção em nome das duas maiores «Trade Unions» instando para que o Governo intensifique a sua politica anti-inflacionista, mas adoptando, simultaneamente, novas medidas para restringir os lucros.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um aspecto da cerimónia, há dias realizada, da investidura de Churchill no grau de doutor honorário da Universidade de Oslo

1.300 judeus estão cercados

por 15.000 árabes na cidade velha de Jerusalem onde se combate com violência

LONDRES, 18.—Parece estar perdida a esperança de evitar que os lugares santos de Jerusalém, ou sejam a basilica do Santo Sepulcro e a mesquita de Omar, se transformem num campo de batalha. As negociações para cessar fogo foram interrompidas ontem á noite, quando os árabes recusaram pôr termo á luta na cidade velha, depois de os judeus terem rejeitado a sugestão de ambos os adversários renunciarem ao emprego dos morteiros para evitar os estragos nos lugares santos.

As forças da Haganah combatem para salvar os 1.300 judeus que estão cercados pelos árabes dentro das muralhas da cidade velha. Um telegrama em conjunto dos correspondentes britanicos, recebido esta manhã, diz que os judeus atacam a porta de Jafa empregando carros blindados e sob intenso fogo dos árabes, que ocupam posições nas torres e nas muralhas.

Os 1.300 judeus estão cercados por 15.000 árabes, que por sua vez estão cercados pelos judeus fora das muralhas da cidade velha e estes judeus também estão isolados do Mundo pelos árabes que cercam toda a cidade de Jerusalém.

A Haganah anunciou que a situação dos judeus que defendem a cidade velha é «cada vez mais grave», mas que a batalha prossegue. Um comunicado do quartel general da Haganah diz: «Durante toda a noite a cidade sofreu um tremendo bombardeamento». A Haganah fortificou as suas posições nos bairros de Bakaa e Mushrara e na colónia alemã de Jerusalém e melhorou as que já tinha na cidade velha. Apesar das negociações para a conclusão de uma trégua geral e de uma trégua na cidade velha—prossegue o comunicado—os árabes desencadearam um violento ataque contra os bairros israelitas. O patriarca arménio informou a Agência Judaica de que os árabes atacaram esses bairros apesar dos seus protestos. O delegado das Nações Unidas, Ascarate, foi posto ao corrente da quebra da trégua pelos árabes e vai a Amman discutir a situação com o rei Abdullah.

A comissão de três Consules incumbida de conseguir as tréguas, com o auxílio da Cruz Vermelha, continua a empregar todos os esforços para obter essas tréguas, fazendo recomeçar as negociações interrompidas entre as duas partes. Consta que os judeus concordaram com uma versão modificada do plano para «cessar fogo». A Cruz Vermelha propõe-se neutralizar a cidade, mas os árabes aguardam que o plano seja aprovado pelo rei Abdullah da Transjordania, que consideram seu «general comandante-chefe». Em Amman, capital da Transjordania, consta que o rei rejeitou os termos propostos para as tréguas que lhe foram apresentados pelo consul geral da Bélgica. O rei Abdullah insiste em que os judeus que se encontram na cidade

(Continua na ultima pág.)

Os duques de Edimburgo

regressaram a Inglaterra

PARIS, 18—A princesa Isabel e o duque de Edimburgo partiram de avião, do aeroporto de La Bourget, ás 10 e 38. No aeroporto, os visitantes receberam mais uma vez a fervorosa homenagem da população parisiense. Quando chegaram, acolheram-nos várias personalidades, entre as quais o prefeito do departamento do Sena e o presidente do Conselho Municipal de Paris. A entrada do edificio do aeroporto estava florida com hortensias, o pavimento coberto com tapeçaria vermelha. A princesa e o duque foram conduzidos ao campo de aviação pelo embaixador da Grã-Bretanha, em França, sir Oliver Harvey.—(France Presse).

A chegada a Londres

LONDRES, 18—A princesa Isabel e o duque de Edimburg chegaram ao aeroporto da capital britanica, de regresso da sua viagem a Paris, ás 10 e 45—(France Presse).

Mais um decidido passo triunfal da Exposição Vicent

De novo se encontra entre nós o famoso Vicent, prodigioso luveiro portuense, senhor de um requintado bom gosto e de uma refinada tecnica que podemos classificar de insuperável.

A sua actual visita a Lisboa, onde nos veio trazer as novidades—as «suas» novidades—para o Verão que se aproxima, é um triunfo mais a acrescentar a um já longo rosário de triunfos.

Nas salas do Avenida-Palace—como habitualmente—o grande Vicent, industrial artista que tanto honra a nossa terra, durante uma curta semana, poderá a nossa melhor sociedade observar a admirar os ultimos modelos, as mais recentes criações do famoso artista.

A sua inauguração—ontem ocorrida—marcou um momento na vida da nossa mais alta camada social.

Sobre Vicent, já tudo se disse. De todos os lados chovem as mais decisivas provas de admiração, a mais legitima preferencia do melhor público lisboeta, a rendida homenagem de todos aqueles que possuem um equilibrio artistico e um verdadeiro bom gosto, que saibam, portanto, admirar e compreender a beleza, o justo tom, o primoroso detalhe, a suprema disposição das cores—tudo, enfim, que define e marca a inconfundivel personalidade de Vicent.

O famoso artista não descura um só minuto as suas naturais exigencias de manter o seu lugar insuperavel e unico. Culto e viajado, conhecedor profundo do seu ramo, dispondo dos mais firmes conhecimentos tecnicos, de ano para ano a sua bagagem artistica aumenta e se personaliza—se tal será possivel, ainda.

Na sua recente visita aos mais cosmopolitos meios europeus—viagem que periodicamente realiza, numa verdadeira missão de estudo—alguns foram os ensinamentos colhidos. Firmou-se a certeza de que das suas mãos sairão modelos e padrões que não sofrem confrontos com os melhores artigos de além-fronteiras.

Lenta e atentamente percorreu as mais modernas salas de exposição de Paris, Londres, Roma, Madrid e Barcelona, auscultando proficientemente a evolução da moda, recriando e utilizando, numa superior fluencia de conceito artistico.

Os seus admiraveis modelos de malas e sacos, as suas magnificas criações de adereços e cintos, o fino talhe e refinado bom gosto dos seus vestidos e das suas blusas, não esquecendo as suas famosas luvas—pedra de toque de seu real e bem afirmado valor—tudo é uma longa teoria de Arte e Perfeição tecnica que todos devem admirar na sua visita á capital.

As salas do Avenida-Palace, onde durante todo o dia expõe os seus ultimos modelos, as suas mais recentes criações, são necessáriamente pequenas para receber todos aqueles que, como de costume, desfilarão numa bem eloquente homenagem pelo seu alto nivel artistico e suprema perfeição das criações do famoso Vicent.

Até sabado próximo encontram-se abertos ao publico as salas da Exposição Vicent. E' uma visita obrigatória para a nossa sociedade elegante e uma natural parada de mundanismo se verificará.

Esta exposição é um passo mais da triunfal carreira do famoso artista portuense, e que Lisboa aguarda sempre ansiosamente.

UMA FESTA A FAVOR

da Caixa de Socorros a Estudantes Pobres

Por iniciativa de um grupo de socios da Caixa de Socorros a Estudantes Pobres, realiza-se amanhã, na Casa das Beiras, um sarau destinado a angariar fundos para aquela instituição que, com 66 anos de existencia, tem prestado o melhor auxilio aos estudantes de precarias condições economicas.

O escritor dr. Luís de Oliveira Guimarães fará uma conferencia, colaborando no acto de variedades uma orquestra de trinta executantes, sob a regencia do sr. Cruz Brás, e, ainda, a declamadora Dulce de Oliveira, Maria Antonia Figueiredo Trindade, Manuel Vilar Peres, Horácio Tasso, drs. Correia de Assis e Manuel Magno, e um grupo de alunos do maestro Artur Trindade.

A marcação de bilhetes faz-se na Casa das Beiras ou pelo telefone 21960.

O PORTO PELO TELEFONE

Artistas amadores de teatro

PORTO, 18.—Desde remotos tempos que nesta cidade existém grupos de amadores teatrais, que á velha arte de Talma têm dado o melhor do seu esforço, jámais compensado por lucros materiais, pelo que nunca causaram estorvo ou prejuizos a quem quer que fôsse.

Desde o grupo «Recreativo e Teatral Aurora e Liberdade dos Filhos da Arte de Talma de Aguas Santas», que a representar em barracas ou teatros da cidade o «Abel e Caim», «Pedro, o cruel», «Amor de Perdição» ou ainda a «Vida, Morte e Ressurreição de Cristo», o faziam com tanta verdade, que muitas vezes os *actores* e *actrizes* foram ao hospital receber curativos de tiros ou outros «acidentes» causados durante a representação, até aos modernos «Galispos de Prata», e outros grupos que nos apresentam revistas cheias de graça, boa musica, regularmente apresentadas e que em nada são inferiores a certos *tiros* que aí se têm dado com espaventosos reclamos, sempre e por todos lhes foram respeitadas as intenções, quer pela sua acção de propaganda da arte de representar, quer pelo fundo moral e beneficente que quase sempre têm tido como objectivo.

Esses modestos mas entusiásticos grupos têm o seu lugar e a sua função. Alimentam o gosto pelo teatro e deles, muitas vezes, têm vindo verdadeiras revelações de intérpretes. Mal avisado andaria quem tomasse contra eles qualquer iniciativa—o que mais grave seria se de gente de teatro ela partisse. Quem pode, em boa verdade, afirmar que os grupos de amadores prejudicam os artistas profissionais?

Governador civil

Seguiu esta manhã para Lisboa o sr. dr. Antão Santos da Cunha, que ali foi tratar de assuntos importantes para este distrito.

Ministro da Itália

Encontra-se nesta cidade há alguns dias o sr. ministro de Itália em Lisboa, que hoje, acompanhado do consul daquele país no Porto, cumprimentou as autoridades superiores do distrito.

«Maio Florido»

Prosseguem as festas de «Maio Florido», promovidas pelo S. N. I., e esta tarde realiza-se o cortejo dos «Cestos das Mordomas», de Vila Franca do Lima. A noite inaugura-se a exposição de rosas no Palácio de Cristal.

Roubo de roupas

O sr. Tomás Soares Ferreira, da Avenida da Republica, 359, em Gaia, queixou-se á Policia de que, por meio de arrombamento, os gatunos assaltaram um prédio na Avenida Vasco da Gama, onde roubaram roupas no valor de 15 contos.

Carne congelada para Holanda

Largou do Douro para a Holanda, com carregamento de carne congelada, o vapor «Gar Kilaue».

Crianças francesas a caminho de Lisboa

Devido a dificuldades de que se deu conta na fronteira, não foi possivel que, na Guarda, as crianças francesas que vêm passar uma temporada a Portugal, por iniciativa da Caritas Portuguesa, seguissem para o Norte e a caminho de Lisboa, dentro dos horários dos comboios previstos. As dificuldades baseavam-se no facto de virem algumas crianças, cujo nomes não houve tempo de inscrever nas listas respectivas. O caso já está, entretanto, solucionado, esperando-se que as crianças cheguem ao Rossio cerca das 19 horas.

Na chegada a Vilar Formoso, ás 5 e 30, as crianças foram recebidas com grandes provas de carinho por parte da multidão acompanhada de sacerdotes portugueses e senhoras da Caritas. Foi-lhes ali servido o pequeno almoço e, mais tarde, na Guarda, uma merenda.

Ao todo, viajam 480 crianças, devendo ser distribuidas 280 pelas dioceses do Porto, Guarda, Lamego, Braga, Vila Real e Bragança. As restantes, ou sejam 200, virão para Lisboa.

Esta manhã, de avião, chegou de Marrocos «mademboiselle» Jeanne Chantal De Gaulle, filha de Pierre De Gaulle, presidente do municipio de Paris. Vem encontrar-se com sua mãe, que acompanha as crianças francesas hoje esperadas em Lisboa.

PERDERAM-SE MUITOS POMBOS

na grande largada que anteontem se fez em Madrid

Diversas colectividades columbófilas portuguesas promoveram ante-ontem, em Madrid, uma grande solta de pombos correios. As más condições atmosféricas, porém, causaram profundas perturbações no voo das aves, grande parte dos quais não regressou aos seus pombais de origem. O facto, que é considerado como perda importante para a columbofilia portuguesa, em virtude de se terem perdido alguns dos melhores mensageiros, causou certo e justificado alarme nos meios columbófilos, que estão agora empenhados na possivel recepção das aves extraviadas. Por esse motivo, o Clube Columbófilo Estrela pede, por nosso intermédio, a todas as pessoas que tenham recolhido alguns desses pombos o favor de os soltar ou comunicar para aquela instituição o local onde se encontram.

CONFERÊNCIA DE OLEICULTURA

Regressaram de Argel, onde representaram Portugal na Conferência Internacional de Oleicultura, os engenheiros agrónomos srs. Teles de Vasconcelos, Alvaro Bobone e Eduardo Mendes Frazão, todos da Direcção dos Serviços de Agronomia do Ministério da Economia.

Governador civil de Lisboa

No avião da Panair, regressou, hoje, da Suiça e Itália, o sr. governador civil de Lisboa, dr. Mário Madeira, que tomou parte nas reuniões da Federação Internacional de Automobilismo e da Comissão Desportiva Internacional.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram ao sr. António Caetano, residente na Avenida Duque de Loulé, 24, a carteira com 3.000$00 em dinheiro e duas letras, uma de 16.000$00 e outra de 5.000$00.

—Na feira de Sacavém foram presos, quando andavam a furtar carteiras, os conhecidos carteiristas Américo de Jesus Trindade e Albino Costa.

AGREDIDO NUMA AZINHAGA—Queixou-se á P. S. P. o vendedor ambulante José Mendes Louro, Calçada do Baltasar, 10, cave, de que, quando passava pela Azinhaga do Asno, foi assaltado, em pleno dia, por três desconhecidos que o intimaram a dar-lhes os valores que trazia. Como gritasse por socorro, agrediram-no com socos e cabeçadas, do que lhe resultou alguns ferimentos, recebendo tratamento no hospital Curry Cabral.

CAMPISMO

O Grupo de Campismo Estrela, que está a festejar o sexto aniversario da sua fundação, promove, no próximo fim de semana, um acampamento na Lagoa Azul, em Sintra.

Na sede deste grupo, continuam a ser recebidas muitas adesões de socios para o X Congresso Internacional de Campismo, a realizar em França, em 1949. O mesmo grupo tomou a iniciativa de facilitar aos seus socios o deposito de pequenas economias na Caixa Geral, com destino a fazer face ás despesas da deslocação á França.

—Está em formação um novo grupo de campismo, podendo os interessados na sua filiação dirigir-se ao sr. Alberto Fernando de Abreu Malheiro, Bairro da Madre de Deus, Rua 11, n.º 19, Lisboa.

CINEMA CULTURAL

A K. L. M. promove, no dia 21, ás 19 horas, no salão de festas do nosso prezado colega «O Século», uma sessão de cinema cultural, para a qual foram convidadas várias individualidades.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Realiza-se amanhã, ás 12 e 30, na Casa do Alentejo, a reunião quinzenal dos Amigos de Olivença, sendo conferente do dia o ilustre professor e historiador sr. dr. Antonio G. Matoso.

UNIÃO ADUANEIRA

Partiu para Bruxelas o sr. dr. António Augusto da Costa, juiz técnico das Alfandegas, que vai tomar parte, como delegado do Governo português, nos estudos para uma União Aduaneira da Europa Ocidental.

Boas noticias para os que sofrem de indigestão

Não há razão par continuar a sofrer de indigestão. Tudo que terá a fazer para obter alivio será chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição. Isto basta geralmente, para assegurar uma digestão tranquila, sem dores nem incómodos.

As pastilhas Rennie são muito cómodas. Cada uma é embrulhada de per si, e duas são a dose bastante para combater qualquer desordem digestiva. Não é necessario medir uma certa quantidade de pó, não é necessario o «copo de água», pois as Rennie possuem um sabor agradável e dissolvem-se na boca, como rebuçados.

As Rennie actuam em três sentidos. Neutralizam o excesso de ácido que provoca a dor; acalmam a inflamação das paredes do estomago; absorvem os gases, causa da flatulencia.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00.

UMA OBRA SENSACIONAL

— PORTUGAL DOS NOSSOS DIAS —

Vermelhos, Brancos e Azuis

Homens de Estado — Homens de Guerra — Homens de Letras

pelo notável historiador ROCHA MARTINS

(da Academia das Ciências de Lisboa)

A sair por estes dias:

1 fasciculo: JOÃO FRANCO

64 páginas de texto com uma completa documentação gráfica

A seguir: Magalhães Lima, Cardeal Mendes Belo, Machado Santos, Conde de Sabugosa, Candido dos Reis, Frederico Pinheiro Chagas, Teófilo Braga, António Granjo, etc.

Documentário de uma época e das suas grandes figuras — Uma obra inédita de revelações sensacionais — Um trabalho de história dos nossos dias feito pela primeira vez em Portugal

Preço de cada fasciculo ... ... 15 escudos

10 fasciculos (pagamento adiantado) 120 escudos

Faça imediatamente a sua assinatura ou reserve o seu exemplar nas principais livrarias do País.

Pedidos a VIDA MUNDIAL EDITORA

Rua Diário de Notícias, 70 — LISBOA

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

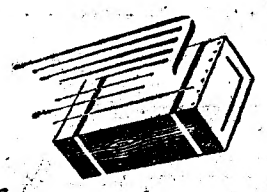
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

TWA PARA CARGA



Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vôos quási diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telefone 53151

AEREA PARA:

AMERICA

EUROPA

AFRICA

ASIA

Preços excepcionalmente baixos

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

VIDA MUNDANA

GINA

Chapeus

A pedido, volta com prazer a expôr amanhã e depois a sua nova colecção, no Avenida Palace Hotel, quarta e quinta-feira.

NÃO FAÇA EXPERIENCIAS...

Se sofre de prisão de ventre, não agrave o seu mal usando laxantes drásticos. Tome NUJOL, o lubrificante natural dos intestinos. NUJOL não se vende avulso, o que lhe garante a pureza original.

Tome

NUJOL

contra a prisão de ventre

Importadores exclusivos.

EST. JERÓNIMO MARTINS & F.º, L.ª

13, Rua Garrett, 23 — LISBOA

Vida desportiva

PORTUGAL-IRLANDA

Vasques e Vieirinha foram convocados

O «comité» de selecção da F. P. F. convocou para estágio, além de Peyroteo e Canário, o sportinguista Vasques e o estorilense Vieira, que tomarão, possivelmente, parte no treino que á hora do nosso jornal circular se está a efectuar no Estádio Nacional.

Os seleccionados do F. C. Porto, que ontem regressaram á sua terra, devem chegar, hoje, a Lisboa, no «rápido» da noite, seguindo depois para a Venda do Pinheiro.

O jogador Fernando Caiado, actualmente em serviço militar, por carencia de autorização superior, também não está no estágio.

Tomando em consideração as ultimas convocações, estão indicados 18 jogadores para efectivos e suplentes do «Onze» de Portugal: Barrigana e Azevedo (guarda-redes); Alfredo, Feliciano e Serafim (defesas); Joaquim, Francisco Ferreira, Alberto e Canário (médios); Jesus Correia Araujo, Patalino, Travaços, Albano, Vasques, Peyroteo, Caiado e Vieira (avançados).

GINÁSTICA

Vem a Lisboa a equipa nacional francesa de ginástica de aparelhos

No dia 3 de Junho, a convite do Ginásio Clube Português, exibem-se no Pavilhão dos Desportos os melhores atletas franceses de ginástica olímpica, formando uma equipa mista indicada pela Federação Francesa de Ginástica para esta deslocação a Lisboa e da qual fazem parte os seguintes ginastas: Marius Regnier (capitão da equipa); Marcel Touchard, Raymond Dot, Pierre Poirier, Marcel Dewolf, Gilbert Duchemin, e as ginastas internacionais madame Touchard-Vapaille e mademoiselle Ference. Mme. Touchard-Vapaille é campeã de França desde 1945.

Estes ginastas, todos «internacionais» exibem-se em paralelas, barra-fixa, cavalo de arção, argolas e em exercicios a mãos-livres.

No mesmo festival, exibem-se as classes de ginástica educativa, jogo de pau, pugilismo, luta, mesa alemã, vôos «à Leotard», etc., do popular G. C. P.

PORTUGAL-IRLANDA EM FUTEBOL

A boa disposição da selecção nacional para o seu importante desafio

«Por mais categoria que a equipa da Irlanda possua, compreendemos a responsabilidade que recai sobre nós e tudo faremos por alcançar esta época uma vitória no campo internacional»!

Estas palavras, mais ou menos, foram proferidas esta manhã, em conversa, por um grupo dos jogadores seleccionados que se encontram no estágio da Venda do Pinheiro e vale a pena reproduzi-las numa inconfidencia que a ninguem prejudica. Revelam o estado de espirito que melhor se coaduna com os desejos do publico, pois é de sempre a vontade reinante em volta dos campos de desporto, de uma representação nacional se sentir plena desse entusiasmo que forja resultados sensacionais.

Embora sem ficarem inactivos, pois seguirão a adequada preparação atlética, além de receberem instruções sobre preceitos tácticos a empregar no desafio contra a equipa da Irlanda, os futebolistas seleccionados estarão até domingo num ambiente de calma que muito os há-de favorecer.

Tudo se conjuga, enfim, para que os componentes do «onze de Portugal» realizem uma exibição de categoria no Estádio Nacional.

Os irlandeses terão de empregar-se a fundo para ganharem a partida!

Os bilhetes continuam á venda nos seguintes locais: Bilheteira do Parque Mayer das 10 ás 13, das 14 ás 19 e das 21 ás 24 horas. Casa da Boa Sorte (Intendente)—Das 10 ás 24 horas. Bilheteiras do Cais do Sodré (junto á Estação da Soc. Estoril)—das 10 ás 13 e das 15 ás 20 horas.

TAUROMAQUIA

«Sector 1»

Na sede do «Sector 1» está aberta a inscrição para o transporte de sócios para a corrida de quinta-feira próxima, em Vila Franca

Uma exposição de rendas portuguesas e estrangeiras

Entre as várias exposições de artes menores, que e têm realizado no Museu de Arte Antiga—esta tão feminina e delicada nas suas rendas vaporosas, é, sem duvida, a que mais atracção vai exercer sobre a curiosidade feminina. Ontem, á inauguração, mal se podia andar nas salas. Estavam cheias, brazonadas de nomes de sangue e de espirito. Todo o armorial, mosquinhas negras e tontas de admiração que caiam, em enxame, sobre as vitrines, extasiadas ante aquela opulencia espumante de bilros e de pontos, estes dos mais variados nomes que através de cento e sessenta e sete peças atestam, glorificam, afinal, o capricho e a beleza da mulher.

O certame, da iniciativa da *Obra das Mães Pela Educação Nacional* veio patentear as riquezas rendeiras que existem, nos nossos museus, mas, sobretudo, nas colecções particulares. Francamente, nunca pensámos que houvesse tanta maravilha. E o mais curioso, é que essas rendas, algumas do século XVII, mas, sobretudo dos XVIII e XIX, parecem de ontem, de tal maneira estão preciosamente conservadas. O que não faz o cuidado feminino! Só as mulheres, com a sua paixão pelas rendas, podiam tê-las assim preservado, intactas, esvoaçantes—e, se há uma ou outra, tocada de uma ligeira mancha, dir-se-ia—fácil é supô-lo!—que uma lágrima de amor caiu obre esta *guipure* maravilhosa ou aquele *chantilly* negro, de trama tão delicada a imitar na subtileza os cilios de uma dona.

As *valenciennes, venezas, brabantes, bruxelas, argentaes, malines, alençons, pontos de França* escorrem, regiamente, ao longo das vitrines e, por vezes, em manequins, como os sumptuosos «veus de noiva», tão arrendados de flores, de palmas, de cupidos, de volutas, de cornucópias, de ramagens, que nós ficámos atónitos. São ondas de espuma, prateadas, que souberam vestir e despir, nupcialmente, as figuras mais belas da França e da Flandres, e nossas também—evidentemente. Sombrinhas de tão estrito diametro, que parecem chapelinhos, com cabos de marfim e *chantillys* vaporosos; leques, com monogramas, que deixam ainda entrever a graça do sorriso que se ocultou sob as suas varetas; toucas preciosas; niveas golas, que ainda parecem palpitar, num anseio de ternura; chales, lenços, punhos, folhos, bofes—enfim, todo o império da renda, em milagres de graça, como tesouros de decoração, e tão leves como o peso duma nuvem que nunca tivemos na mão.

Há um fragmento de renda italiana, do século XVII, que se pode considerar histórico, trabalho em bilros, de seda castanha, que não mede mais de setenta milimetros, que foi encontrada no tumulo da infanta D. Joana, filha de D. João IV falecida em 1653. Que belo e misterioso aquele despojo funebre.

Não devemos esquecer as nossas rendas que, forçoso é confessar, fazem figura de irmãs pobres, ao pé de tanta e deslumbrante riqueza, embora pitorescas na humildade gracil dos seus motivos e na rudeza pastoril dos seus ornatos.

A exposição foi inaugurada pelo sub-secretário da Educação Nacional, estando presente o sr. dr. João Couto, ilustre director do Museu da Arte Antiga.

O garrido pitoresco dos «cestos das mordomas» nas romarias do Minho

VIANA DO CASTELO, 14.—Com a entrada de Maio, as festas aldeãs da Ribeira Lima ganham um aspecto cheio de interesse e pitoresco. Começam nelas a aparecer os «cestos das mordomas», as mais gentis das oferendas que as raparigas podem fazer aos santinhos festejados.

Em S. José, Santa Marta de Portuzelo e Pêrre, na Senhora do Amparo, de Cardielos, e em mais duas ou três festividades se usam ainda os tradicionais e lindissimos cestos de flores, pois são grandes pilhas de flores artisticamente dispostas que exclusivamente os decoram.

Com cerca de um metro de altura, rematados também com tufos floridos, levam, cada um, doze e mais horas de trabalho a construir e pesam, ao fim, cerca de trinta quilos que a «mordoma» tem de conduzir á cabeça de casa para a capelinha em festa.

Há poucos anos ainda, os mais lindos cestos apareciam na grande festa da Senhora do Livramento, em Santa Marta, e eram motivo de sérias disputas que começavam com a escolha das moças, uma de cada lugar, filhas de lavradores que tivessem casa própria e de reputação inatacável.

Essa festividade já não chegou aos nossos dias. Hoje, mantém a excelência dos cestos a freguesia de Vila-Franca, na outra margem do Lima, onde o ritual festivo nunca perdeu o alto sentido liturgico de outros tempos.

Nela, há dois cortejos: um, na véspera da festa, em que as mordomas conduzem o cesto para a igreja no meio de foguetório e tocatas das filarmónicas. São esperadas á porta do templo, onde o reitor, devidamente paramentado, as aguarda e lhes destina o altar onde depôr a oferenda. O outro cortejo é no domingo da romaria, em que os cestos, levados pelas raparigas, figuram na procissão, logo atrás do pálio.

Como é natural, a estas festividades acorre não só todo o povo da freguesia, mas muita gente dos arredores e todos discutem a beleza dos cestos, escolhendo o mais belo.

A mordoma que o apresentou tem assim um titulo de natural orgulho e, pela vida fora, justificada razão para transmitir aos seus a soberbia, pois que cada moça apenas uma vez pode servir tal cargo!

Notícias de Salvaterra do Extremo

SALVATERRA DO EXTREMO, 6.—Está em organização nesta localidade um clube recreativo da iniciativa do sr. Francisco Sena Belo, que, para esse fim, organizou um grupo teatral, que já deu duas récitas que muito agradaram.

—As searas nesta região, que se encontram prometedoras, têm sofrido muito nestes ultimos dias com os ventos impetuosos e frios que estão predominando. Receia-se que este rigor do tempo produza alferra nos trigais o que traz os lavradores preocupados.

—Constou, com muita satisfação para todos os seus habitantes, que vai ser restabelecida, embora com caracter provisório, a carreira entre o Alto do Pessegueiro e esta localidade.

DORES DEPOIS DAS REFEIÇOES?

Eis o meu conselho:

As perturbações da digestão são muitas vezes causadas pelo excesso de acidez. Para combater os ataques de flatulência, irritabilidade, caimbras ou aflições após as refeições, recomendo a " Magnésia Bisurada ", conhecida no mundo inteiro como um remédio seguro para neutralizar a acidez excessiva. A " Magnésia Bisurada " proporciona rápido alívio a todos que sofrem de acidez no estômago. Exprimente-a hoje e ajudará o seu estômago a retomar as suas funções normais.

Em Comprimidos e em Pó, em todas as Farmácias.

34

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

Publicações

«Revista Luso-Espanhola de Endocrinologia e Nutrição»

Sob a presidência do professor Gregório Marañon, começou a publicar-se a «Revista Luso-Espanhola de Endocrinologia e Nutrição». Além daquele famoso endocrinologo espanhol, fazem parte da direcção cientifica da revista alguns dos médicos e cirurgiões de maior reputação nos dois países ibéricos.

O primeiro numero desta publicação, que é trimestral, publica um artigo assinado por G. Marañon, J. Muñoz Larrabide e J. Rives Blay e outro por Eurico Pais, e insere numerosas resenhas sobre assuntos que dizem respeito ás várias glandulas de secreção interna.

Na apresentação da nova revista, que é dirigida pelo sr. dr. Eurico Pais, manifesta-se a esperança de que ela possa vir a ser a semente de uma Sociedade Ibérica de Endocrinologia.

«Lisbon Courier»

Em quase três anos de ininterrupta publicação, a revista «Lisbon Courier» dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho, tem mantido aquelas virtualidades que a apontam, justamente, como um guia utilissimo e admirável instrumento de expansão nacional junto de todos os passageiros do ar.

O presente numero, referente a Maio, insere interessantes artigos e inclui uteis mapas e guias de todas as carreiras aéreas transoceanicas, motivo de legitimo interesse e recomendação da qualidade duma publicação, unica no seu género, na Imprensa mundial.

«Terras do Mondego»

Em Coimbra, vai saír uma nova revista, «Terras do Mondego», dedicada aos assuntos históricos, literários, económicos e turisticos da região do rio Mondego. E' dirigida pelos srs. drs. Rocha Madail e Mário Nogueira Ramos, e no seu primeiro numero, entre outra valiosa colaboração, inserirá um longo ensaio histórico e económico sobre o Caminho de Ferro de Arganil, pelo sr. dr Vasconcelos Carvalho.

«Memorandum do Electricista», por Daniel Marques

Muito interessante e valiosa a iniciativa de se publicar este «Memorandum do Electricista», da autoria do sr. Daniel Marques, que vai já na sua 4.ª edição, sinal do apreço em que tem sido tida. Em formato de agenda, portátil como qualquer indispensável utensilio profissional, o «Memorandum» reune uma boa série de informações e esclarecimentos, de cuja presença o electricista sempre saberá colher interesse e vantagem.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 14—A assembleia geral do Clube Desportivo da Cova da Piedade, reunida, sob a presidência do sr. dr. Luis Alvaro Junior, aprovou por unanimidade o relatório e contas do 1.º ano de gerência, e votos de louvor e agradecimento á Imprensa e diversas entidades. Foram aprovados sócios de mérito os drs. Eduardo Vilarinho e Raul Adão e Silva, assim como várias providências de caracter interno, tendo sido homenageados os jogadores que, recentemente, conquistáram o Campeonato Nacional de Futebol III Divisão para o Clube.

—Há bastante interesse por este ano se realizar, em Almada, a tradicional festa a S. João Baptista, patrono dos almadenses, incluida no programa dos festejos do centenário da popular Sociedade Incrivel Almadense. O dia de S. João é feriado municipal.

PUPILOS DO EXERCITO

Realiza-se no dia 6 de Junho, no refeitório da 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, o tradicional almoço de confraternização entre os ex-alunos, no início do qual será prestada uma homenagem ás equipas de futebol do Instituto, vencedoras dos campeonatos da Estremadura, organizados pela Mocidade Portuguesa. Aos seus componentes serão oferecidas lembranças e ao Instituto um trofeu. As inscrições para o almoço, que custam 30$00, devem ser feitas na sede da Associação dos Pupilos do Exército, na Rua da Misericórdia, 20-3.º esquerdo, ou pelo telefone 29339.

"A Túnica"
o famoso livro de
LLOYD C. DOUGLAS
À venda, por estes dias, em edição portuguesa
600 páginas — 48$00
Editorial MINERVA — Lisboa

TERRENO VENDE-SE
ou aluga-se
AO SALDANHA, para construção de garagem, comportando 200 carros, ou oficinas. Rua das Picoas, 74. Porteiro informa.

Teatros e Cinemas

Eles e os outros...

A's vezes recebem-se aqui sugestões de que deviamos fazer e acontecer, de que deveriamos apontar, desnudar e causticar terrificas poucas vergonhas que nos vêm indicadas. Umas vezes louvam-se as acometidas que fazemos, outras vezes lamenta-se que elas sejam tão moderadas... Deve dizer-se que estas sugestões e estes pedidos de «mais coragem» são invariavelmente protegidos pelo mais heroico anonimato... Todos acham muito bem que se bata, todos gostam muito de bater... com a mão dos outros e, principalmente, que se bata nos outros. Esfregam de entusiasmo as próprias mãos! Mas se lhes toca pela porta, se supõem, sentem ou vagamente imaginam que a carapuça lhes pode enfiar na cabeça ou que a cabeça se lhes pode enfiar na carapuça, então, logo cessam de aplaudir para transformar em avinagrado azedume o doce prazer que sentem quando o temporal açoita a porta dos vizinhos...

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa o contrato com o qual ficou definitivamente fechado o negócio da ida ao Brasil da companhia organizada pela empresa Piero Benardon, confirmando-se assim a noticia que démos há dias. Simplesmente não está fixado ainda qual o teatro em que a companhia vai trabalhar, se será o Recreio ou o Carlos Alberto.

—Seguiu hoje para o Porto o realizador cinematográfico Perdigão Queiroga, que ali vai tratar de assuntos referentes á sua nova produção.

—Foi feita, ontem, a escritura de dissolução da Sociedade Artistica que funcionava com o nome de «Os Comediantes de Lisboa».

—As primeiras peças a serem representadas no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que amanhã segue para aquela cidade, são: «Peraltas e Sécias», «Sabichonas», «Férias» e «Comissário de Policia».

—O escritor teatral Francisco Ventura concluiu uma comédia dramática em 3 actos com o titulo «Cabeça perdida».

—Da organização de Verão que está a ser feita para o teatro do Ginásio devem fazer parte os artistas Igrejas Caeiro e Irene Velez.

—As peças que vão ser representadas no Brasil são: «Alto lá com o charuto», (peça de estreia); «Se aquilo que a gente sente...»; «Tá bem ou não tá?»; «Tiroliro»; «Nazaré», «Ribatejo» e uma outra opereta da parçaria portuense Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—Parte para o Brasil no dia 28 deste mês a bailarina espanhola Brazalema, que ali vai cumprir um contrato.

—E' possivel que a actriz Laura Alves só reapareça no inicio da época de Inverno.

—Na festa de Carlos Dubini, que na segunda-feira se realiza no S. Luis, também toma parte a actriz Teresa Gomes.

—Entre os artistas que fazem parte da companhia que está a ser organizada para ir ao Brasil, figura, como já dissemos, Saluquia Rentini, que pela primeira vez visita aquele país.

—Os artistas Vasco Santana, Igrejas Caeiro, Miguel Simões, Irene Velez, Maria Doroteia e Graciete de Vasconcelos vão tomar parte num espectáculo que no dia 29 deste mês se realiza na sede do Clube Oriental de Lisboa.

—Promovido pelo nosso colega «O Século», vai realizar-se um espectáculo no Coliseu dos Recreios que terá o concurso de grande numero de artistas de teatro.

A temporada teatral

no novo teatro de Lourenço Marques

Por noticias recebidas directamente de Lourenço Marques, sabemos que constituiu um autentico acontecimento a inauguração do novo teatro Manuel Rodrigues, daquela cidade. A estreia da companhia Aura Abranches com a peça «Frei Luis de Sousa» igualmente foi um exito, tendo a critica sido o mais lisonjeira que é possivel.

Depois do espectáculo, foi oferecida uma ceia, num dos salões daquele teatro, a toda a companhia e a muitos convidados.

Aura Abranches e Alfredo Ruas falaram em nome da companhia e Luis Filipe recitou versos da sua autoria.

A companhia estreou já a peça «O grande amor» e, a seguir, deve levar á cena a peça «As duas mascaras», para estreia de Madalena Sotto.

Primeiras exibições

«O Barba Azul», no Tivoli

Onde está o velho vagabundo das estradas, pobre diabo poetico, silencioso na sua dor, figura estranha, mas arqui-tipo, a enfileirar ao lado de um cervantino Quixote, se é que o não era do nosso tempo, nessa prodigiosa «Quimera de Ouro»? Morreu Charlot! Mas ele existe sempre panfleto humano, criticando, satiricamente, uma sociedade, que o considera um vegete, quando o deve processar entre os génios. Simplesmente, nesta obra, mesmo na pele daquele sombrio e mistificador Landru, que pagou, na guilhotina, os seus crimes, Charlie Chaplin lembrou-se de uma personagem preciosa que há muito já esquecera: ele proprio, formidavel artista, de espantosos e contagiantes recursos histrionicos, um palco, um espectáculo, toda uma humanidade—passe o exagero!—de eloquente e contundente expressão. Deitou ás ortigas as botas cambadas, a bengalinha ridicula, aquele ar friorento de timido, enfarpelado numa labita de ferro-velho, e ei-lo que surge, de chapeu de palha, outro bigode, cabelos brancos, olhos perfurantes, numa historia, onde os ingredientes são os mais variados e, por vezes, até contraditórios. Lê-se na abertura do filme que Charlot se baseou numa ideia de Orson Welles. Seria preferivel que a musica fosse do famoso «speaker», e a «historia» do proprio Chaplin. De resto, o que aquele aproveitou foi o caso Landru, enxertando-lhe uma «filosofia» que não deixa de ser curiosa, e até aliciante como especulação mais mental—do que real. Grosso modo, Charlot—vejam como este nome, que já não existe no seu ficcionismo dramatico nos subjuga!—quer provar que o criminoso profissional pode não ser um larvado lombroziano. O homem que mata, que faz disso um modo de vida—e outra ilacção se tira ainda desse aspecto—pode ser um ente sensivel, idealista, romantico que se comove com a dor de um gato, ou o aroma das rosas do seu jardim. Deste contraste resultam, evidentemente, efeitos sentimentais e visuais, que o publico pode aceitar ou não, conforme as suas teorias e preparação cientifica, mas que não deixam de ser assás curiosas. Quando «monsieur Verdoux» prepara o crime, com a mesma perfeição daquele personagem de Gide, em «Caves du Vaticain», com a diferença que o deste era gratuito e o daquele, materialmente, interesseiro—Charlot quer-nos provar que não deixa de ser humano, tocante, sociavel, e, de certo modo, até misericordioso. Mais ainda que exerce, digamos, uma «profissão», como certos Estados fazem (ou fizeram a guerra) com a pretensão de se enriquecer. Simplesmente, ele surge, como individuo, e a sua responsabilidade moral é focada; enquanto as nações (no filme há imagens dos paroxismos que levaram a Europa Central á guerra) só historicamente são julgadas, dando-lhes a vitória, quando é um facto, a mais brilhante das absolvições.

Outro prisma a analizar: Charlot mata, sem remorso anterior, ou posterior ao acto, e sem de modo algum se desfigurar no espelho da sua consciencia. E' o mesmo sempre, sensivel, lirico, idealista, timido, delicado—correcto e civilizado. No seu processo falha uma vez: é quando leva a pequena belga para casa, a fim de experimentar um toxico fatal. Quando ela, porém, lhe conta que teve um marido invalido que amava, que era a sua razão de ser e de viver, «monsieur Verdoux» vê-se retratado. Tambem ele tem uma mulher paralitica que estremece, por quem converteu o crime numa profissão, e um filho—alibi publico ás varias crianças que lhe têm sido atribuidas—que trata, carinhosamente, dando-lhe as mais severas lições de moral. Verdoux poupa a sua vitima. A cena, com os dois copos de vinho, um dos quais contém a droga mortifera, é, porventura, a maior de todo o filme, sobretudo, por que nos revela a alma da personagem. Mas onde o artista se afirma dominador não é, propriamente no que se pode classificar a «poesia do crime»—desculpem a expressão—é a maneira como conseguiu tratar um assunto por natureza abjecto—claro como justificação—numa farsa de riso esfusiante. Pergunta-se, porém, quem acredita, na verdade, que Verdoux seja um criminoso? Há, na natureza humana pavorosas dualidades, mas ali há mais—existe uma antinomia que não é, apenas, do fisico do personagem, mas da sua psicologia, se os actos exteriores nos traduzem.

Charlot aproveitou muito bem algumas tonalidades do caracter do famoso Landru que, como sabem, morreu, sem ter confessado os seus crimes, e deu, no pretorio, provas de uma suprema habilidade. Não foram alguns ossiculos encontrados no funebre fogão da vila de Cambais que o levaram á guilhotina, mas o celebre «Carnot», onde ele assentava as suas despezas—duas idas, no «Metro», e um só regresso, com iniciais que correspondiam ao nome das mulheres desaparecidas. A maneira como Chaplin recebe o sacerdote e os funcionarios, na prisão, o seu sangue frio, a sua naturalidade, são identicos ás do tenrivel barba-azul francês.

Através do filme, o humor ressalta sempre. Charlot combina á maravilha a realidade, a fantasia, a poesia, a trivialidade, e até os «gags», sobretudo, na ultima parte da sua obra—extranha, fascinante, especie de teorema de dificil resolução, que por tantos aspectos merecia ser estudado. Rapidamente, aludimos a alguns, aconselhando o publico a que veja este filme. E', pelo menos, diferente, «doufoque», como dizem os franceses, de um sabor novo, embora acido.—*Visor 42.*

«A bela e o monstro», no Ginásio

Jean Cocteau teatralizou e dialogou um conto da senhora de Beaumont, rodeando-se do realizador René Clement e do compositor Georges Auric, e de interpretes em parte conhecidos, como Jean Marais, o «monstro», e Jose Day, a «bela».

O filme foi exibido no concurso internacional de Cannes, premiado e depois discutido, e até negado, e chegou ontem a Lisboa, onde foi dado a conhecer no Ginásio, com a casa cheia, ainda que grande parte do publico julgasse ir ver um filme vulgar

E vulgar não é realmente o filme de Cocteau, que o quis fazer invulgar e, ainda que apele para a boa vontade das crianças em acreditar nos contos de fadas, certamente ás pessoas crescidas ele confiou a compreensão do simbolo e de todos os mistérios que, para os maiores de idade, justifica com a magia

O monstro representa a fera que, pelo menos por momentos, é o homem ante a mulher bela, apavorando-a, ainda que ela conheça o seu bom coração e o ame, esperando sempre que ele se redima, que deixe de ser animal feroz, que se torne humano. Socorrendo-se do que chama «Abre-te Sésamo» da imaginação infantil, Cocteau começa com o «Era uma vez...», a eterna história da *Gata Borralheira*, fazendo-a derivar para o palácio fantástico do monstro—caracterizado á maneira de Frankenstein—até poder apresentar o principe encantado. Este é, afinal, o rapaz que ela já amava mas com quem não queria casar, porque o temia, pela sua animalidade, pela vida feroz que levava.

Tudo isto é revestido da engenhosa fantasia gaulesa, vestido com o bom gosto dos seus costureiros, e tecido com espirito, com requintado ainda que nebuloso espirito.

Seja-nos permitido recordar o que Fabian «El Gitano» disse a uns amigos que o esperavam em Montparnasse quando em Paris começaram chamando ao discipulo de Zuboaga «o ultimo primitivo». Tive de aturar uns escritores destes de quem se diz que têm muito «esprit» e que «maldita sea su estampa». Sejanos perdoado recordar o que disse Fabian «El Gitano», mas a maioria do publico saiu ontem do Ginásio pensando como ele. —*Visor 57.*

Recintos de diversões

O Grupo Excursionista «Os Marialvas» leva a efeito no dia 24 do corrente, no Retiro dos Marialvas, a sua primeira festa artistica, com a colaboração de artistas do nosso teatro, rádio e fado.

Ultimo dia

no Coliseu, do turbulento «Super-Homem», com Danny Kaye, o rei da loucura alegre, e «Bairro Elegante»

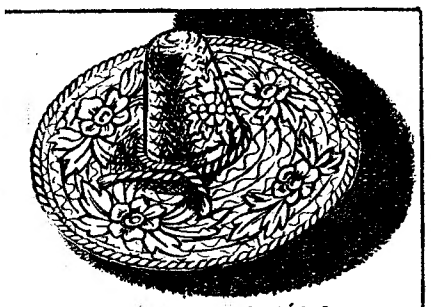
Damos-lhe este conselho desinteressado. Vá esta noite ao Coliseu! E' a ultima oportunidade que tem de ver o super-fantastico e diabolico «Super-Homem», com Danny Kaye, o homem prodigio, o homem espectáculo, fazendo as mais trepidantes e hilariantes loucuras. Virginia Mayo, a mulher mais linda do Mundo, dá-lhe o melhor dos seus sorrisos. No mesmo programa a graciosa comedia de três solteironas, «Bairro Elegante», com Katharine Hepburn. Preços populares. Ultimo dia.

Noite de beleza

O grandioso concerto sinfónico de Rui Coelho, quinta-feira, no Coliseu, será um notável acontecimento artistico

E' já depois de amanhã que se realiza, no Coliseu, o grandioso concerto sinfonico do ilustre maestro Rui Coelho.

Do programa fazem parte: *Mestres Cantores* e *Cavalgada das Walkirias*, de Wagner; o poema sinfonico *D. João*, de Strauss; *Nas Estepes da Asia Central*, de Borodine; e *Jardim Quimerico* (bailado); *Concerto para Orquestra, n.º 2*, em primeira audição, de Rui Coelho, e ainda do mesmo autor *Lisboa* (das Peninsulares) e *Suite Portuguesa n.º 1* (comemoração da milesima audição. Rui Coelho rege a Grande Orquestra da Emissora Nacional. Solista de piano a ilustre «virtuose» Nella Maissa. Bilhetes á venda



PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO

UMA GRACIOSIDADE DA MARCA

TOPÁZIO

VENDE

OURIVESARIA FEIJÓ
RUA DA BETESGA

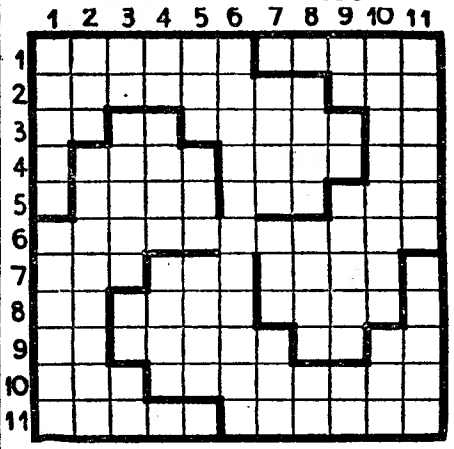
PELES
DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2038



HORIZONTAIS: 1—O mais valente dos chefes troianos, que foi morto por Aquiles. Débil. 2—Atormentei. Colorido. 3—Dado que. Prefixo que designa movimento. Fécula em pó extraida dos vegetais. A mim. 4—Justapor. Poesias. Prefixo que designa duplicação. 5—Castiguei. Condão. Retine. 6—Bens que, não sendo dotais, a mulher pode administrar independentemente. 7—Epoca. Semelhante. Lição. 8—Batráquio. Origina. Aparecer. 9—Prefixo de negação. Morfeia. Senhor. Conjunção. 10—Possessão portuguesa na India. O que tem fábrica de moagem. 11—Dificuldades. As próprias.

VERTICAIS: 1—Caule. Risco. 2—Pronome pessoal. Aguçamos. 3—Seguia. Aperfeiçoa. Simbolo químico do cloro. Campeão. 4—Simbolo químico do volframio. Proprietária. Conjunto de utensilios destinados a um certo fim. 5—Vazia. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Planta de aplicação culinária. 6—Deram nova forma. 7—Pátio. Chefe etiope. Procede. 8—O mesmo. Descobertas. Pertences. 9—Antes de Cristo. Artigo (pl.). Localidade do concelho de Loulé. Prefixo de negação. 10—Escoltar. Agora. 11—Povoação do concelho de Marvão onde o rio Sever forma a fronteira com a Espanha. Arrufos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2037

HORIZONTAIS: 1—Amais. Psila. 2-Zagreb. Ardil. 3—Ar. Mal. Si. 4—Dai. Ledas. Aba. 5—Ou. Ditavam. Os. 6—Gamologia. 7—Na. Rodaram. Cá. 8—Ais. Somes. Mor. 9—Vá. Sós. Ré. 10—Atura. Sintra. 11—Lamas. Reais.

VERTICAIS: 1—Azado. Naval. 2—Marau. Gaiata. 3—Ag. Dar. Um. 4—Ira. Limos. Era. 5—Sé. Métodos. A's. 6—Badalamos. 7—Pá. Lavores. Ir. 8—Srs. Sagas. Une. 9—Id. Mim. Tá. 10—Lisboa. Corri. 11—Aliás. Areas.

CAMINHOS DE FERRO

Um circuito turístico que abrange Tomar, Fátima e Batalha

No programa de circuitos turísticos que a C. P. está a organizar de colaboração com a «Wagons-Lits» e o S. N. I., foi incluido o que abrange Tomar, Fátima e Batalha, marcado para domingo, 30 do corrente.

A viagem é feita no «rápido» das 8,40 até Entroncamento, onde os excursionistas visitarão a Fábrica de Sumos de Frutas, organização industrial recentemente inaugurada.

Depois do almoço, os excursionistas seguirão, em autocarros, para a vila de Torres Novas que visitarão, seguindo-se a viagem para Batalha e Tomar, onde apreciarão as principais curiosidades artísticas. No percurso poderão os viajantes visitar o Santuário de Fátima e, depois do jantar no Entroncamento, onde tomarão o «rápido», chegam a Lisboa ás 23,55.

Desta forma, vai a C. P. tornando conhecidas dos portugueses, não só as paisagens e monumentos, mas as realizações de carácter económico.

Na Secção de Informações da C. P., na estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits» na Avenida da Liberdade (Telefones 31791/2/3) prestam-se todos os esclarecimentos sobre esta excursão, cuja lotação é limitada.

Festas em Aveiro

As festas da cidade de Aveiro constituem uma manifestação regionalista de raro interesse. O programa a executar durante a semana inclui importantes diversões, encerrando-se a 23 com a festa á Princesa Santa Joana, um importante fogo de artificio e uma marcha luminosa, á milanesa, que durante duas horas percorrerá a cidade.

No domingo 23, a C. P. vai organizar um expresso popular a Aveiro, que regressará a Lisboa depois do fogo de artificio.

A inscrição para este comboio faz-se na Secção de Informações da estação do Rossio.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

N-I-N-A

APRESENTA

O CANTOR ARGENTINO

GONZALO AMOR

Rua Paiva de Andrada, 11

Tel. 28558

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, última representação da comédia em 3 actos de **Louis Pericaud**, tradução de **Eça Leal**

A MARECHALA

Grande criação de **Maria Matos** com um magnifico elenco artistico

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Ultima semana da popular revista

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas

2 SESSÕES

a 2.ª e engraçadissima comédia do repertorio de **EVA TODOR**

A Costela de Adão

Nova grande criação da admirável Companhia **EVA** e seus artistas

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A Tele: 20821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso de

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bem serviço de CEIAS. «Entrada selecclonada»

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

Canta hoje **MARIA CARMEN** a voz de oiro do fado castiço com outros artistas de raça, apresentados pela nova gerência de PEDRO SALDANHA

DANÇA-SE Servem-se ceias

Praça de Toiros de Algés

Aceitam-se propostas para a sua exploração até ao fim da corrente época, ou para espectáculos isolados.

Trata o Solicitador Raúl Heitor, R. Nova do Almada, n.º 64-2.º.

CASABLANCA

Hoje e todas as Noites às 21,30 horas

FERNANDA PÉREZ

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL COM 30 SENSACIONAIS NUMEROS!!! E a formidável atracção mundial

ALBERT PREMER

O artista que levanta a plateia com aplausos!!! O melhor, até hoje vindo a Portugal!!!

Em números de grande êxito Orq. GRAND CASINO e o autêntico compère **HUMBERTO MADEIRA** que todas as noites delira a assistência

Preço unico de entrada 10$00 dando o mesmo bilhete entrada no MIAMI

AMANHÃ, NOITE DA MODA com a grande revelação do Fado **Fernanda Pérez**

A Bilheteira encontra-se aberta a partir das 17 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA FAMOSA **ORQUESTRA LARREA** com a vocalista **Josita Tenor**

Em pleno triunfo:

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely - Mercedes Romero - Conchita Perez - Mabel Valencia - Almodena Quevedo - Pilarin Martin - Merche Martin - Milagrito Sancho - Loli Cañi - Maruja Casado e a Orquestra **ARCADIA.**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —

Hoje e Todas as Noites, às 22 horas

Um sensacional programa de VARIEDADES com a famosa atracção mundial

ALBERT PREMER

que todas as noites obtem um êxito sem precedentes

Música constante com as orquestras

GRAND CASINO c/ AMARAL LOPES e INTERNACIONAL c/ MARY HELENE

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grandioso êxito da estrela de baile **MARIBELA CABALLERO** e da gentil bailarina **HENRIQUETA VALLÈS**

Num estupendo e sensacional programa com as HERMANAS HIDALGO e a ORQUESTRA OLIMPIA

Brevemente estreia das notaveis artistas HERMANAS QUESADO

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

HERMANAS RODRIGUEZ - CERRATO y CASTIZO

Grandioso êxito da cantora MARIA GALVÃO — ELVY

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias

com a famosa Orquestra SEVEN RITZ e o cantor CARLOS ROCHA

Brevemente sensacional estreia de RICA EDERY estreia de bailes acrobáticos

ELECTRO LISBOA, L.DA

Tudo quanto desejar:

Radios
Frigoríficos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.

tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis

O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

SÃO LUIZ

6.ª semana

FIESTA

Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com Ester Williams

C. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

O filme em tecnicolor

CALIFORNIA

com Rey Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald

Telef. 20768 As 21,30 «Matinées» diárias

CONDES

2.ª semana

O Grande Segredo

com **Gary Cooper**, Lili Palmer e Robert Alda

As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

GINÁSIO

A BELA E O MONSTRO

o sensacional filme de **Jean Cocteau**, com Jean Marais e Josette Day

A's 21 e 30 Telef. 20556 Matinées diárias

CAPITOLIO

2.ª semana da maravilha em tecnicolor

O Fantasma da Floresta

com Jean Kent e Michael Rendgrave

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

LYS

A canção do Deserto Garras amarelas

Telef. 48560 A's 21 e 15

TIVOLI

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux)

com **Charlie Chaplin** numa extraordinaria criação diferente do antigo **Charlot**

A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305 HOJE AS 21,30

O extraordinario filme português

SERRA BRAVA

Uma realização de Armando Miranda, com Leonor Maia (Tatão)

«Matinées» diárias

TRINDADE

14.ª semana

FADO

com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON

3.ª semana

Sempre Gostei de Ti

As 21,30

PALACIO

filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherin e Mc Leod

As 21,30 «Matinées» diárias

REX

Escola de Sereias

Telef. 29655 A's 21 e 15 O CASTIGO

TERRASSE

A canção do Deserto GARRAS AMARELAS

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Senda Misteriosa

com Morgan Conway

VILA FRANCA

Abriu a bilheteira

(Restauradores, por cima do Café Avenida) e em Vila Franca, e é manifesto o interesse pela Corrida Monstro. Cartaz de Ouro, e unico:

José Casimiro

Conchita Cintron

Luís Miguel, Pomeguin **e Paquito Muñoz**

4 touros do dr. António Silva (para os «espadas»). 1 de Pinto Barreiros (para Conchita Cintron). 3 de José Pedroso (para cavalo).

A corrida começa ás 21 e 45

Ás 18 e 30 faz-se espera de touros

Comboios do Rossio para Vila Franca ás 15 e 50, 17 e 35, 19 e 53; e de Santa Apolónia, ás 19 e 32. Comboio especial de regresso.

LUSO

Natália dos Anjos

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada — *NOITE LUSA* —

Animador Filipe Pinto SOLOS por: JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS. *FADOS* por: NATALIA DOS ANJOS, FERNANDO FARINHA Brígida Silva, Julio Peres, Natalina Bizarro e canções por Carlos de Oliveira.

Terça-feira, 25—Festa de LINHARES BARBOSA com o auto «*O JULGAMENTO DO CHICO DO CACHENE*»—Bilhetes á venda.

Moisés Campelos

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE CANTAM os apreciados *Quinita Gomes, Julio Proença*, Maria da Saudade, *Moisés Campelos* e José de Castro. *Variações* á guitarra pelo eximio *Carvalhinho*. *Amanhã* estreia de *Eduardo Futre*.

MONUMENTAL

Modesto Maia

R. CARVALHO ARAUJO Tel. 51532

HOJE, FADOS e GUITARRADAS e CANÇÕES por *Modesto Maia*, Berta Santos, *Gabino Ferreira*, Ivete Pessoa, *Joaquim Geraldes* e Henriqueta de Almeida. *Adelino e Mota*. ENTRADA, 2$50. QUINTA-FEIRA, Noite da Moda com CASIMIRO CALADO.

ECOS

Octave Aubry, no seu livro «Sainte Hélène», no qual se ocupa especialmente do «cativeiro de Napoleão», formula estas perguntas:

—«Chegou Napoleão a passar pelo sono, na ultima noite que passou em terra francesa? Deitado sob brancos cortinados, num pobre leito, misturou ele a sua respiração ao fragor do mar que subia para ele? Ouviu ele bater as horas enquanto reavivava as suas recordações ou pensava nos dias que se avizinhavam?

Foi a bordo de «L'Epervie» que partiu da França, a fim de entregar-se aos ingleses e embarcar-se, no «Bellérophon», em viagem para a ilha de «Santa Helena». Napoleão adivinhou perfeitamente para onde ia e a sorte que o esperava. Não se rendeu, porém, á desgraça, conservando-se bem senhor de si. Quando o general Baker lhe perguntou se podia acompanhá-lo até ao «Bellérophon», conforme as instruções do governo, respondeu:

—«Não, general, pois não faltaria quem dissesse que me entregara aos ingleses. Como é do meu próprio consentimento que me dirijo á sua esquadra, não quero deixar pesar sobre a França tal acusação».

Quando um homem se aproxima do termo dos seus dias, depois de haver sido a primeira figura do seu tempo e o heroi duma assombrosa epopeia, a adversidade não ousa derrubá-lo abruptamente. Calcula os seus golpes de modo que a expiação iguale a perdida grandeza.

Ignora-se que pensamentos ocuparam Napoleão, nos ultimos instantes da sua derradeira noite francesa. A Aguia de Austerlitz nunca disse palavra a tal respeito. Guardou silêncio sobre a derrocada em que se esmigalhou o seu orgulho e a sua lenda.

■

Na colecção, «Cem Páginas», editada pela livraria Bertrand, apareceu um novo livrinho, que se intitula «Maeztu», bem seleccionado, traduzido e prefaciado pelo dr. Silva Dias.

—«Maeztu estava possuido até á medula da alma por três ideias fundamentais, que reputava solidárias, incindíveis: a ideia religiosa católica, a ideia política tradicionalista e a ideia nacional de «hispanidade». Seja ou não indiscutível a sua visão do ponto de partida, ninguém soube entrançar essas ideias como ele e como ele trazê-las a uma vida opulenta e dinamica.

O escritor espanhol quís ser o castelhano puro, sem mancha. A sua evolução intelectual, aí por 1898, tinha um aspecto nitidamente revolucionário. A reflexão e a experiência levaram-no, porém, a mudar de rumo. E' nesta fase de transformação que o surpreende e estuda o dr. Silva Dias, vincando os traços fortes da sua personalidade.

■

Arabes e judeus batem-se, reacendendo a guerra, precisamente na terra sagrada, por onde os profetas e os santos espalharam as sementes do bem.

Conseguirá a O. N. U. restabelecer a paz e impor uma solução satisfatória?

O caso reveste-se de espinhosas dificuldades.

Como desanuviar a atmosfera de ódios e de interesses antagónicos?

A questão não encontra resposta fácil nem pronta. Jerusalém, cidade santa, que o sangue de Jesus sagrou para assombrosos destinos, volta a ser disputada, a ferro e fogo.

Não haverá na terra uma voz bastante autorizada e um braço assás forte, para que, acima das armas e das vitórias forjadas contra a justiça e o amor, reduza ao silêncio a barbarie dos cegos instintos?...

■

No próximo sábado, 22 de Maio, pelas 21 horas e meia, realizar-se-á, no salão nobre da Academia das Ciências, a sessão solene de homenagem a Teixeira de Queirós, um dos nossos mestres no romance e na novela.

Devem usar da palavra Julio Dantas, presidente da Academia, João de Barros e Joaquim Manso.

Prepara-se para breve a reedição completa da «Comédia do Campo» e da «Comédia Burguesa», a fim de que a obra do grande escritor possa ser lida e apreciada, na sua inteira verdade e na sua beleza.

A história *macabra* de uma vitualha que veio da América

Na Renania (Estado Nordrein—Wezt-falen) deu-se há pouco tempo um facto que, além da sua singularidade, pode ser considerado macabro-comico. Conta-nos o sr. Hans Haack:

«Entre os conhecidos de meus pais há uma familia que se considerava feliz por receber regularmente dos Estados Unidos pacotes com viveres, e que trazem colada uma lista relativa ao seu conteudo, isto para que os alemães em causa, possam antegozar as iguarias. Ora sucedeu que há semanas chegou uma encomenda sem a indicação do conteudo; tratava-se de uma lata soldada, e com certeza continha leve vitualha. Aberta, verificou-se conter um pó cinzento claro, quase branco; provaram-no com a ponta do dedo, e não tinha sabor algum. Aquilo seria uma farinha para cozinhar; levaram ao cozimento, e a papa continuou a não saber a nada.

Que seria aquele pó?. A duvida foi desfeita dias depois, por uma carta reveladora, mas atrasada, que anunciava ter falecido nos Estados Unidos a avó da familia, saudosa da patria, e que determinara que as suas cinzas fossem levadas cuidadosamente para a Renania, entregues a um sacerdote conhecido na cidade natal da defunta, abençoadas e depois depositadas na terra-mater. Era este o conteudo da lata, e o clerigo levou consigo as cinzas que restavam dos ensaios culinários. Esta narrativa parece inverosimil, mas, vendo bem, é tudo quanto há de mais natural, numa epoca de crise de alimentos».

O «Homem de Setúbal»

conhecido pelo caracter seguro das suas previsões meteorológicas fala-nos dos processos de que se serve

«O Homem de Setubal, é que acertou!»—ouve-se frequentemente quando há mudanças de tempo. E contam-se dele acertos tão famosos, como os das previsões de determinados ciclones que aviadores como Humberto da Cruz e Jorge Bleck encontraram realmente nos seus longinquos raides. Que elementos maneja, de que segredos dispõe, que sistema utiliza este homem, «O Homem de Setubal»?

Na terra de Bocage pode haver quem não saiba onde nasceu o poeta, mas toda a gente sabe onde mora o sr. Carvalho Serra, o «Homem de Setubal», que nasceu em Portalegre e estudou em Evora.

Somos por ele recebidos no rés-do-chão da sua casa, independente e isolada, como o seu proprietário. Depois aponta-nos uma escada, que subimos com a convicção de que vamos ver o seu observatório, sem grande aparelhagem, naturalmente, mas um observatório, enfim, um telescópio ou apenas um óculo para observar os astros orientadores.

Mas não, Carvalho Serra mostra-nos apenas papéis, e tudo está nos papéis que nos mostra, e no que nos diz, com a gravidade de um homem de 60 anos, despretensioso mas convicto:

—A previsão da chuva, numa determinada região, depende de muitos factores, mas só dois de capital importancia, que são: o conhecimento das datas das perturbações meteorológicas e as posições que estas devem ocupar na superfície da terra.

Todos os outros factores se subordinam áqueles e obedecem a cálculos simples.

Isto consta duma separata de divulgação que fiz publicar para satisfazer, tanto quanto possível, os desejos das pessoas que têm manifestado interesse em conhecer o método cientifico em que baseio a confecção dos gráficos que me servem para as previsões de meteorologia e de sismologia.

A referida separata está baseada na tese «A origem dos movimentos do sistema solar», que entreguei no Congresso das Associações Portuguesa e Espanhola para o Progresso das Ciências, que se realizou em Lisboa, em Maio de 1932.

E prossegue, sempre grave e convicto:

—Depois de uma luta de mais de vinte anos, em que sacrifiquei a minha posição social e o bem estar da minha familia, encontrei, finalmente, elementos indispensáveis a um principio capaz de levar ao conhecimento directo da razão de ser dos diferentes fenómenos da Natureza.

Depois de procurar, dentro destes principios, os motivos que podiam originar os fenómenos da meteorologia, fazendo coincidir as suas demonstrações aritméticas com a dos movimentos do barómetro, não me foi dificil achar que um ciclone, ou simples depressão, não é outra coisa mais do que retardo ou avanço de uma porção da nossa atmosfera, em relação á outra parte.

Aqui, mostra-nos o sr. Carvalho Serra mais papéis, e serve-se, para exemplo, duma estatueta que está sobre a mesa, rodeada de móveis cobertos com peles de raposas, que não representam reprovações nem substituem as corujas das feiticeiras, mas que demonstram apenas que o feiticeiro de Setubal, como alguns o consideram, é um magnifico caçador, a sua unica distracção á margem das previsões—confessa, e continua:

—O movimento dos planetas em volta do Sol é uma consequência do esforço produzido pelo fulcro solar, que, por ser um campo eléctrico poderosissimo, atrai as matérias do seu meio ambiente. Por este motivo o movimento de translação dos planetas é uma consequência daquele. Para medir as irregularidades a que estão sujeitas ás velocidades das matérias que arrastam a Lua na sua órbita, por motivo dos movimentos das matérias que arrastam a Terra em volta do Sol, construo, com o auxílio de meu filho e colaborador, os gráficos que os meus boletins publicam quinzenalmente.

E o sr. Carvalho Serra passa a mostrar-nos os gráficos, simples mas assim mesmo dificilmente lidos pelos não iniciados.

Depois fala-nos da lei periodicidade, que nos explica muita coisa, e mais fácilmente. «Sabemos—diz—que estes fenómenos na superfície da terra dependem das posições do nosso satélite, em relação ás posições do fulcro solar e do fulcro terrestre, e é natural que, sempre que as posições entre dois ou mais destes elementos se repitam, observemos fenómenos semelhantes visto que semelhantes são também as suas causas. Como, porém, a velocidade destes elementos nas suas órbitas, vista em conjunto, é tudo quanto há de mais desconcertante, é evidente que os períodos devem ser também os mais variados.

Aqui está o «busilis»—pensámos nós—pois não fossem as variações e tudo seria claro, como se conclui do seguinte exemplo oferecido por Carvalho Serra: verificada a posição dos fulcros do Sol e da Terra em determinada data, em Junho de 1929, por exemplo, sabemos que só passados 4 anos é que o fulcro, estando a Terra na mesma posição, consegue ocupar um lugar na sua órbita que corresponda aproximadamente, na oposição, ao que ocupava. Assim, em Junho de 1933, a posição é aproximada, ainda que no lugar oposto e, por consequência, semelhantes fenómenos. Estes períodos, que se repetem de 4 em 4 anos, divergem, pois são passagens intermediárias de um outro período maior e mais vigoroso, que se verifica de 26 em 26 anos e que corresponde a 6 períodos de 4 anos e meses, cada. Não termina aqui a progressão de periodicidade, pois que em seguida temos períodos mais vigorosos, os de 52 anos, corespondentes a 2 períodos de 26. E ainda os de 104, causados pela coincidência dos períodos de 26 em lugares opostos, na órbita lunar, e os de 208 anos, provenientes da coincidência dos períodos de 26 anos, na mesma posição da órbita. Seguem-se os diferentes períodos provenientes das posições que a Terra ocupa na sua órbita. Enfim, a periodicidade forma um labirinto de tal ordem que não é possivel utilizá-la, com segurança.

Contudo, consegue-se durante temporadas—sem outro cálculo que não seja o da periodicidade—fazer previsões das datas e das posições que se verificam.

Perceberam? Mais claro, água, ou as previsões de Carvalho Serra, que as faz com tal antecedência e com tanto acerto que permite ás empresas de espectáculos ao ar livre defender-se das chuvas e aguardar os dias claros. A empresa do Campo Pequeno, por exemplo, não marca a data duma corrida de touros, sem saber o que diz Carvalho Serra, «o Homem de Setubal».

A Inglaterra vai tributar *o vinho do Porto* em mais 34 libras por pipa além de 253 que já pagava

Chegou a Portugal a noticia—reproduzida com justo relevo nos «cadernos» do Instituto do Vinho do Porto, n.º 99—que a Inglaterra vai lançar novo agravamento nos direitos de importação do vinho do Porto. Igual acrescimo recai sobre os vinhos de Xerez, mas nenhum atingirá os vinhos sul-africanos e australianos, concorrentes baratos do Porto.

«Para o vinho do Porto é o estrangulamento. Eleva-se de tal maneira, para o consumidor, o preço do produto, que este se torna acessivel unicamente ás bolsas dos privilegiados».

E agora pergunta o leitor que, porventura, siga estes asuntos de economia portuguesa com algum interesse: Qual era já o imposto sobre o vinho do Porto e qual passa a ser agora?

O vinho do Porto era tributado, por pipa, de 115 galões, em 253 libras. Com o agravamento agora de 6 xelins por galão (34 libras e 10 xelins) passa a pagar, de direitos de entrada em Inglaterra—287 libras e 10 xelins, ou seja cerca de 31 contos por pipa!

Se nos ocupamos, ainda que ligeiramente, deste caso, não é por termos de perto ou de longe, directa ou indirectamente, quaisquer interesses sentimentais que fossem, com o comercio do vinho do Porto, em Portugal ou no estrangeiro. Mas por um sentimento de consideração pela economia nacional, na qual o nectar do Porto ocupa um grande lugar, como chamada fonte de receita.

Escreve o Instituto:

«O Douro, onde vibram corações sentimentais de portugueses, não conseguiu furtar-se ao lamento de quem se vê, pela menos, esquecido —ele que se habituou a abrir-se aos ingleses, recebendo-os com inteira fidalguia, hospedando-os com carinho. Sempre o Douro facultou que os ingleses se sentissem nele como em terra sua, recebendo deles, sim, facilidades na expansão do seu produto, porém, ajudando-os a viver por alimentar o comercio em que se baseava a economia de suas casas!».

O mercado inglês já não é o que era. Em todo o caso—interpretamos nós das estatisticas, e não julgamos mal—desaparecido quase o cliente notavel que passara a ser até há pouco os Estados Unidos da America, a Inglaterra ainda ficou, em Março passado, com uma importação de 1.140.738 num total de 2.532.733.

Com um acrescimo tributario anunciado o mercado inglês vai estremecer.

Agora, por curiosidade, damos um quadro—vale a pena segui-lo com atenção—de como se distribui o produto de cada garrafa de vinho do Porto que se vende no retalhista inglês á razão de 17 xelins cada garrafa:

Frete e seguro	1,00 %
Engarrafamento (em Inglaterra)...	6,86 %
Lucro do importador inglês	6,12 %
Lucro do armazenista inglês	8,82 %
Lucro do retalhista inglês	18,86 %
Direitos de importação...	44,12 %
Parte que cabe ao produtor e exportador portugueses...	14,22 %
	100,000

Mas estes 14 por cento, que cabem aos produtores e exportadores de Portugal, não são liquidos, mas brutos, incidindo sobre eles encargos e responsabilidades varias.

O caso, porém, é este: anuncia-se, sob a autoridade de quem alarmado transmite a noticia—o Instituto do Vinho do Porto—que os ingleses vão tributar aquele vinho em mais 34 libras e 10 xelins por pipa, além das 253 libras que já pagavam. Uma carga aduaneira superior ao preço de 3 vezes o produto na origem.

NEGRESCO
Apresenta todos os dias aos Chás e «Soirées» o consagrado cantor
JOSÉ FORNS
O GRANDE ÊXITO DE 1948

CAI-LHE O CABELO? USE
SEIVOTONE
CORTEZ

EM 3 LINHAS

E' de dez milhões e não de um milhão a quantidade de litros de vinho que a França adquire este mês no nosso país, importação á qual se deverão seguir outras.

///

Em Viseu um carregador meteu, por engano, num automóvel, em vez de o fazer noutro, um saco com 15 quilos de pólvora. E a pólvora nunca mais foi devolvida. Ainda se fosse açucar.

///

Está publicado o relatório da Misericórdia de Cascais, que atesta os progressos desta casa e anuncia para o próximo Verão a inauguração do bairro da Misericórdia.

///

D. Duarte Nuno e sua esposa estiveram há dias em Niteroi e na sede da Sociedade de Benificência Portuguesa, no Rio. Os duques de Bragança tiveram entusiástico acolhimento.

///

Foi reconduzido no lugar de delegado do Governo junto da Companhia Eléctrica das Beiras o eng. José Vieira de Campos.

///

Uma nova tabela dos fabricantes aumentou 20 por cento o preço dos carrinhos, cartas, tubos e novelos de linha.

///

Em Chamusca da Beira as raposas e os gaviões dizimam durante o dia as galinhas, que é um regalo. E com ele criou-se tambem um regalo—para os caçadores.

///

Uma mulher de 84 anos, do concelho de Caldas da Rainha, foi a pé á Cova da Iria, para cumprir uma promessa. Regressou á sua terra tambem a pé e foi muito festejada. E' a heroina a sr.ª Conceição Maria.

///

Está publicado pela Camara o 3.º volume do «livro do lançamento... do ano de 1565», curiosissima série de documentos para a história da cidade, para eruditos.

O novo regime *de inquilinato*

Uma carta do presidente da Comissão de Redacção

(Continuação da 1.ª pág.)

vo o diploma aprovado está a sofrer alterações que vão além do trabalho de redacção definitiva». Ignora-se como isto possa afirmar-se antes de se conhecer a redacção definitiva do pensamento votado e até antes de se conhecer com autenticidade—e o articulista diz não o conhecer—o próprio pensamento votado. E' evidente que tal afirmação, produzida quando a redacção definitiva nem sequer está feita, só pode ter o sentido de conscientemente agravar a Comissão de Redacção. Isso não é, portanto, para demorar aqui.

* * *

O que preocupa J. F.—vê-se sem dificuldade—é a possibilidade de o senhorio poder promover o despejo para ir ocupar a casa. Ele conhece a entrevista do dr. Mario de Figueiredo ao «Diario de Noticias». Sabe, portanto, que na interpretação que o relator da comissão eventual dá ao pensamento votado, aquela possibilidade é por tal forma restringida que, praticamente, só se institulu para evitar que o proprietario de um prédio, por ter de sair da terra onde vive, se veja forçado a deixá-lo desocupado para poder reocupá-lo quando voltar.

No entanto, continua a afirmar que aquela possibilidade se estabeleceu «sem a rodear das cautelas indispensáveis».

O que entenderá J. F. por cautelas indispensáveis?

Na entrevista do dr. Mario de Figueiredo previu-se a hipótese de o proprietario, por sair da terra onde vive, arrendar a casa e deu-se-lhe a possibilidade de, regressando, a reocupar em certas condições; mas não se previu a de ser forçado a deixar a casa onde vive por virtude, por exemplo, de uma expropriação por utilidade publica ou de uma execução hipotecaria, e pretender, por isso, ir ocupar outra que tem na mesma terra.

Será esta hipotese que J. F. desejaria ver ostensivamente prevista e explicitamente regulada?

Pela Comissão de Legislação e Redacção, o presidente—*Mario de Figueiredo.*

O caso da Inabilidade

Começou a inquirição das testemunhas de defesa

O julgamento do caso da inabilidade prosseguiu esta tarde no 1.º Juizo Criminal da Boa Hora. Ao concluir-se a inquirição das testemunhas de acusação, entrou-se hoje no depoimento das de defesa, que abonaram o bom comportamento anterior dos reus, Calçado, Frazão e Rebocho, que responde á revelia.

Na audiência de ámanhã, devem começar os debates, podendo a sentença ser proferida talvez na sexta-feira.

O chefe do Estado

inaugurou hoje a exposição de pintura de João Reis

O chefe do Estado inaugurou esta tarde, na Sociedade de Belas Artes, a brilhante exposição de pintura de João Reis. Os salões encontravam-se repletos de visitantes. O sr. marechal Carmona que percorreu, demoradamente o certame, onde figuravam mais de sessenta quadros, felicitou calorosamente o artista.

DEPOIS DO DIÁLOGO SMITH-MOLOTOV

Diminuiram as probabilidades

de uma conferência entre representantes dos Estados Unidos e da Rússia

WASHINGTON, 18.—Nos círculos oficiais norte-americanos supõe-se que as probabilidades duma conferência entre representantes dos Estados Unidos e da Russia são ainda menores depois da resposta do marechal Estaline difundida pela rádio de Moscovo indicando as condições para essa conferência. Os diplomatas americanos não estão encorajados por essa informação da rádio, que transmite uma resposta do próprio Estaline á «carta aberta» que lhe foi dirigida por Henry Wallace, candidato do «terceiro partido» á presidência dos Estados Unidos. Estaline aceita as bases apresentadas por Wallace para discussões russo-americanas.

Entretanto, nos círculos oficiais frisa-se que Estaline não fixou as condições em que a conferência pode vir a realizar-se e que o ministro dos Negócios Estrangeiros, George Marshall, exige que essas condições sejam préviamente expostas. As palavras de Estaline são consideradas oficialmente em Washington como uma sequência bem estudada das declarações de Molotov na semana passada. Não há por enquanto qualquer comentário oficial ás palavras de Estaline, que afirmou estar disposto a discutir o problema nos termos indicados por Wallace, acrescentando ignorar que o Governo dos Estados Unidos aprovava o plano Wallace.

Um alto funcionário declarou: «Estaline deve saber que Wallace pertenceu ao gabinete de Truman e se afastou por causa de divergências radicais entre ele e o resto do Governo americano quanto ao programa que devia ser adoptado nas relações com a Russia. Truman afirmou publicamente no seu discurso em Nova York, no dia de São Patricio, que as divergências entre os dois países continuam a existir. O péssimismo aumentou também com o facto de Estaline ter declarado que a nota do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo não era «suficiente» para justificar uma nova fase de negociações. Acresce a circunstancia de que o nome de Estaline está ligado á nova declaração e isso causa um mal-estar ainda mais intenso. A principal razão que levou Marshall a tomar a iniciativa de um contacto entre o embaixador norte-americano e Molotov foi a de voltar a afirmar, em termos claros, os princípios e os propósitos da política do Governo de Truman.—(Reuter).

Em Washington recusam-se a comentar a «carta aberta» de Wallace a Estaline

WASHINGTON, 18—Os círculos políticos recusam-se, de maneira geral, a comentar a carta aberta de Wallace a Estaline, transmitida pela rádio de Moscovo. Alegam que é preciso conhecer o texto completo da mesma carta antes de se pronunciarem. Todavia, os observadores exprimem algumas inquietações. Recordam, com efeito, que o Governo dos Estados Unidos não pediu á U. R. S. S. uma conferência nem a dois nem a vários, pensando utilizar apenas a via diplomática para melhorar as relações com a U. R. S. S., da qual, sobretudo, esperava que passasse a actuar favorávelmente nos diferentes conselhos internacionais em que está representada.

O programa de Wallace, fundando-se num funcionamento do PRE por intermédio da O. N. U., e na colocação dos petróleos do Médio Oriente nas mãos daquele organismo, os referidos observadores entendem que Estaline, ao dar uma resposta favorável a Wallace, robustece o prestigio deste ultimo, ao passo que utiliza a troca de cartas com o candidato do terceiro partido com fins de propaganda.

Uma individualidade oficial americana declarou a um dos representantes da France Presse, a este respeito:

«Um chefe de Estado que se dirige a um chefe de oposição num país estrangiro, em matéria de politica externa, comete uma incorrecção para com o chefe do Governo e todos os membros do Governo desse país estrangeiro. Se os desejos de paz de Estaline, acrescentou, fossem realmente sinceros, e se este não procurasse apenas fazer propaganda, teria feito conhecer as suas opiniões acerca das possibilidades duma solução pacifica com os Estados Unidos, não a um candidato da oposição, mas ao presidente Truman, ou ao secretário de Estado Marshall, isto por via diplomática normal e confidencial. A generalizarem-se estas práticas, acabará por ser impossível trocar opiniões com Moscovo por vias diplomáticas normais».

Referindo-se aos pontos segundo os quais Wallace diz ser possível um acordo com Moscovo, esta individualidade manifestou-se da seguinte forma:

«Esses pontos não passam de vagas generalizações. Se os russos desejam sinceramente um desanuviamento, então dêem provas da sua boa vontade, aliviando a pressão que exercem em Viena, em Berlim e na Coreia, e interrompam a luta contra o PRE. Seria também necessário que os russos desmentissem as informações que temos de que o Governo soviético se prepara para intervir nova e vigorosamente nos negócios do Irão e da Grécia».

Os observadores, por seu turno, sublinham que o Governo dos Estados Unidos continua a ter em estudo as bases em que podem ser reatadas as conversações, porquanto a opinião publica em geral continua a ser resolutamente favorável á tentativa iniciada no sentido de se preparar uma verdadeira pacificação e pôr termo á guerra sorrateira.

Esclarece-se a propósito que a correspondencia entre Washington e Moscovo, «momentaneamente interrompida pela publicação subita e unilateral á mesma dada por Moscovo», poderá com efeito retomar-se se «os dois países conseguirem vencer não só a sua reciproca desconfiança, mas também as graves dificuldades que resultam da própria natureza das divergências que os separam». Só com o tempo poderá vir a esclarecer-se o verdadeiro sentido em que se devem interpretar as duas notas em questão. Mas, acentua-se em Washington, «a opinião mundial não terá possivelmente conhecimento dos resultados do eventual reatamento das conversações, antes que estas tenham ou vingado ou gorado definitivamente». Sublinha-se, de resto, que as unicas individualidades nos Estados Unidos, ao corrente da nota dirigida a Moscovo, além do embaixador Bedell Smith e do Governo americano, são o subsecretário de Estado, Levett, o conselheiro de Marshall, Charles Bohlen, o chefe da divisão de planos a longo prazo, Georges Kannan e um dos directores dos negócios europeus, Lewelye Thompson.—(France Presse).

MARIA DA LUZ

inaugurou uma linda casa de artigos de «lingerie» na Avenida Guerra Junqueiro

Maria da Luz, que já registava nas suas afamadas casas de modas da Rua Anchieta e das Arcadas do Estoril uma clientela que compreende a primeira sociedade lisboeta, dotou agora, com uma nova e elegante casa, a Avenida Guerra Junqueiro, no coração da cidade nova que se ergue hoje, monumental, em redor da Alameda Afonso Henriques, num belo conjunto de avenidas e de ruas do mais forte cunho europeu.

Visitámos hoje aquela nova casa de modas e confessámos que não é frequente encontrar, ao lado de tanta arte em lingerie e em rendas de maravilha, um enquadramento de tão requintado bom gosto. Pode afirmar-se que, no n.º 17-B da Avenida Guerra Junqueiro, instalou Maria da Luz um verdadeiro ninho de arte. Na sala de entrada, onde tudo foi cuidado desde a linda montra ás delicadas vitrines interiores, há um pequeno museu, que é um hino aos dedos mágicos das bordadeiras e ao sentido artistico de Maria da Luz: blusas de sonho e peças de «lingerie» que fazem o nome e uma casa e que consagram definitivamente uma grande modista.

No piso interior, sob a luz indirecta que irradia docemente por sobre um matizado suave dos mais lindos tecidos, marcados tambem pela arte de bem bordar, está a sala de provas—uma delicada «corbeille» onde as clientes se sentem no mais gracioso e confortavel ambiente. A admiravel exposição com que Maria da Luz inaugurou agora a sua nova casa, atraiu á Avenida Guerra Junqueiro, 17-B, um publico escolhido, que consagrou o novo estabelecimento com uma brilhante parada de elegancias e com as mais calorosas palavras de elogio e votos de merecida boa sorte.

A's Senhoras
Os melhores padrões das sedas
"ALTEX"
encontram-se na
CASA MAX
193-D, R. D. ESTEFANIA, 193-F

MOBILIAS ESMALTADAS
EM TODAS AS CORES
FABRICA DE MOVEIS C. LUC.
240-AV. DA LIBERDADE-240
(Esq. da R. Alex. Herculano) Tel. 46758

Chantecler
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES
ESPECIALIDADES
ESTORIL—R. da Beira Baixa—Tel. 727

"CORONEL"
BEBIDA TIPICA BRASILEIRA
Delicioso aperitivo, esplendido digestivo
A' venda na Casa TIROL - R. da Prata, 70-72
Dist. Gerais: Alves Antunes, Magalhães, Lda.
R. Palmira, 13-1.º - Telef. 50645

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

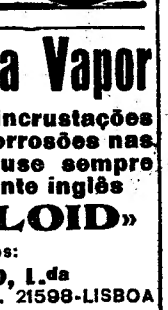
1.º RALLYE A AVEIRO

O vencedor absoluto desta importante prova, dr. Afonso Cunhal de Aguiar, de Lisboa, ganhou o maior numero de trofeus da classificação geral e da sua categoria. O pneu MABOR, com que o vencedor tinha equipado o seu carro, confirmou as suas altas qualidades, numa grande competição que interessou os automobilistas de todo o País. Fabricado em Portugal, por portugueses, o pneu MABOR faz ouvir a voz da sua razão...

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se o **CREME NIVEA** por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositários Pereira, Bastos & Fernandes, Lda. Rua Garrett, 64 - Lisboa



Domingo, 23

A C. P. realisa o

1.º Expresso-Popular a Aveiro
Classe unica — Esc. 90$00

Inscrições na
Secção de Informações do Rossio

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês «DEMOLOID»

Agentes e depositários:
L. L. REGO, L.da
R. Capelo, 5, 3.º-Tel. 21598-LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Pátria»**

Sairá em 22 de Maio, para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
Recebe carga até ao dia 20

Navio-motor **«Benguela»**

Sairá em 26 de Maio, para:
Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier). Com escala por **Leixões**
Recebe passageiros de 1.ª classe

VAPOR **«Lugela»**

Sairá em 1 de Junho, para:
S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Matadi (se convier), **Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade anónima, responsabilidade limitada

Capital Esc. 12 000 000$00

Dividendo do ano de 1947
Cupão n.º 13

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento desse dividendo será efectuado desde 31 de Maio corrente até 4 de Junho p. f.º, como segue:

Esc. 2$80 por cupão—contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 3$21 ás acções registadas nos termos do art. 51.º do decreto n.º 35.595 contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, n.º 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa—na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, n.º 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

No Porto—no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, n.º 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.

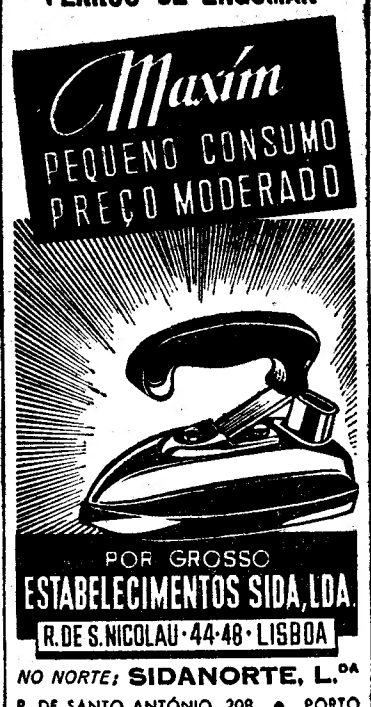
Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas que o dividendo do ano de 1942, cupão n.º 8, que não seja cobrado até ao dia 24 do corrente, é considerado abandonado nos termos do art. 69 do decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado a partir do dia 25 do corrente mês de Maio.

Lisboa, 10 de Maio de 1948.
Sociedade Nacional de Fósforos
O Administrador Delegado
(a) *Jules Ponsinet*

FERROS DE ENGOMAR



NO NORTE: **SIDANORTE, L.DA**
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

Edições da Renascença Gráfica

Album de Caricaturas, por Francisco Valença ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

Columbia

APRESENTA EM EXCELENTES

DISCOS

A Raínha do Fado Castiço

Hermínia Silva

nos grandes êxitos:

ML 100 — Fado da Sina (do filme «Um homem do Ribatejo»)
A rua mais lisboeta

ML 99 — Fado João Ratão
Fado da melancia

OUTRAS NOVIDADES:

Carlos Ramos

ML 101 — Senhora do Monte — fado
Despeito — fado

Orq. Manolo Bel y sus muchachos

ML 98 — Que bonito es el querer — paso-doble
Porque te quiero — paso-doble

À venda nos revendedores em todo o País e nos distribuidores

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
R. Nova do Almada, 95-99
LISBOA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Sociedade Geral

Para NORFOLK, FILADELFIA e NEW-YORK

O n/m **«ANTONIO CARLOS»**

Carrega a partir de 17 do corrente

Trata-se:

Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

DEFENDA-SE DAS MÁS DIGESTÕES

DIGESTONICO
DO DR. VICENTE

O DIGESTÓNICO é um preparado líquido cientificamente calculado para facilitar as digestões difíceis evitando a azia, arrotos, queimaduras, etc. Toma-se depois das refeições uma ou duas colheres das de café.

Distribuidores Gerais:
JULES DELIGANT, LDA. — RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º — LISBOA

AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO
do hospital das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 17.—Esta cidade festejou, como nos outros anos, a abertura do seu hospital termal, com a presença do sr. governador civil, da Camara Municipal, das autoridades civis e militares, das colectividades e de muito povo. O acto foi abrilhantado pela Banda Comercio e Industria, que, tendo, como noticiámos, feito, há dias, a sua estreia no teatro Pinheiro Chagas, se apresentou pela primeira vez nas ruas. A' noite, no Parque, executou a banda um bom programa de concerto assistida de uma multidão que não se cansava de a aplaudir, entusiasmada, bem como ao seu director, sr. capitão Armando Escoto. A apresentação da banda foi o grande numero das festas. O pedestal da estatua da rainha D. Leonor ficou juncado de flores. Constituiu verdadeira romaria a visita ás montras dos estabelecimentos da cidade, artisticamente ornamentadas, algumas delas com motivos de homenagem á banda e ao seu director, como as das casas Antão, Espinho e Pardal, sendo devidamente apreciada a exposição, na montra da casa Pardal, de fotografias de todas as bandas de musica das Caldas, desde 1882.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 16 — Informam-nos que, pela comissão distrital, de repressão á mendicidade, foi adquirido o palácio de Chavães, propriedade do nosso municipio, para receber os mendigos que vagueiam na via publica. O prédio, de amplas dimensões, dispõe de requisitos para albergar numerosos individuos. E' de louvar o esforço despendido por quem tem a seu cargo findar com o espectáculo vergonhoso dos mendigos. Vai entrar-se, pois, num periodo decisivo para desaparecerem os mendigos e cremos que todos cooperarão em tão bela obra.

—Está pronto o edificio escolar de Gestaçô, que um grupo de bairristas, presidido pelo sr. Alvaro Bento Pereira da Mota, resolveu reconstruir. O edificio, de construção muito sólida, pois todos os materiais foram cuidadosamente escolhidos, será inaugurado muito em breve.

—O ultimo mercado realizado registou escassa concorrência. As compras de gados foram diminutas e a preços bastante baixos.

—E' de grande necessidade a construção, na vila, de um edificio próprio para hotel. A realização desta obra traria ampla compensação material a quem levasse ávante esta ideia.

VIDA MUSICAL

Concertos no Pavilhão dos Desportos

A Camara Municipal de Lisboa, dando prosseguimento ás suas iniciativas musicais, promoveu o recomeço dos concertos de grandes conjuntos no Pavilhão dos Desportos, com um programa coral-sinfonico da responsabilidade do dr. Ivo Cruz. Diremos, mais abertamente porventura do que já o fizemos, que é muito louvavel o empreendimento da Camara, que proporciona aos habitantes de Lisboa um entretenimento elevado por preços verdadeiramente acessiveis, organizado com bases de disciplina e de expansão cultural. O que lhe tem faltado é continuidade de orientação, mas assim o queira que deve poder adquiri-la.

Tambem estavamos interessada pela reaparição da Sociedade Coral de Duarte Lobo, embora o programa, em parte, fosse já uma indicação: 1.ª parte preenchida por fragmentos da celebre Oratoria «As Estações» de Haydn, repertorio da Sociedade Coral de Duarte Lobo, assim como as «Danças do Principe Igor» de Borodine e o «1812» de Tschaikowsky, em versão coral-sinfonica em que interveio o prof. Mario de Sampayo Ribeiro, que figuravam na 2.ª parte. Estava quase provado que a grande falange criada há bastantes anos pelo dr. Ivo Cruz não tem trabalhado, nesta ultima temporada, com assiduidade, e é pena que tivesse sido desviada da actividade que chegou a dar-lhe belos direitos á existencia. Nesta reaparição, a Coral Duarte Lobo vem com a sua constituição, diremos clássica, mas um pouco afrouxada no que respeita ao bom volume sonoro; nos trechos de Haydn, não pretendiamos, é evidente, uma dramatização mais aparatosa;—em todo o caso, o grupo acha-se prejudicado por uma falta de maleabilidade, e pelo fraco apoio da orquestra (a Filarmonica de Lisboa), de ligação incerta.

Retomaram os seus papeis de solista a soprano Ana de Brito Aranha e o baritono Eurico Lisboa, defendendo-se na parte do tenor o dr. Loureiro Dinis, com preocupações de estilo apropriado, no que lhe dava o exemplo Ana de Brito Aranha.

Era aparentemente mais facil dar luzimento á 2.ª parte, e o publico que sublinhou com gentileza os trechos da 1.ª parte, mostrou bem o seu acrescimo de agrado. Contudo, permitimo-nos discordar; lamentamos que se confunda barulho com brilho e compasso com ritmo. Pertencemos aqueles que ainda aceitam o «1812», com reservas, claro; os «Barqueiros do Volga», (complemento do programa, mal colocado entre o «Principe Igor» e o «1812»), sem a sinceridade rácica que legitima a sua quebra simplista, é que achamos improprio.

FRANCINE BENOIT

Apresentação dum pequeno pianista

Perante uma assistência onde se encontravam muitos elementos do nosso meio musical, a professora de piano e canto D. Marina Dewander Gabriel apresentou, na tarde de domingo passado, em sua casa, o seu pequenino aluno António Vitorino de Almeida, que tem apenas 7 anos de idade. O jovem pianista executou obras de Purcell, Muller, Paul Zilcher, Claude Pascal, Mozart, Beethoven, Massenet, Haydn e duas composições de sua autoria, deixando o publico entusiasmado com o seu talento.

D. Marina Dewander Gabriel foi muito felicitada pela maneira proficiente como orientou os primeiros passos deste pequenino artista, ensinando-lhe a vencer dificuldades e conservando-lhe caracteristicas pessoais que se notam já bem definidas e apreciáveis.—T.

Audição de alunos do Conservatorio

Amanhã, ás 17 horas, efectua-se a 21.ª audição de alunos do Conservatório Nacional, nela colaborando as alunas Maria Isabel Delicado, Maria Luisa Correia de Sousa e Maria Amélia dos Santos Abreu, da classe de Canto da professora Ana de Brito Aranha; e Maria do Carmo Silva Coelho, Carolina Barreiros Cardoso, Maria Teresa Alves e Elisa Paulina Lamas, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel.

Serão executadas obras de Beethoven, Cesar Franck, Fauré e Debussy.

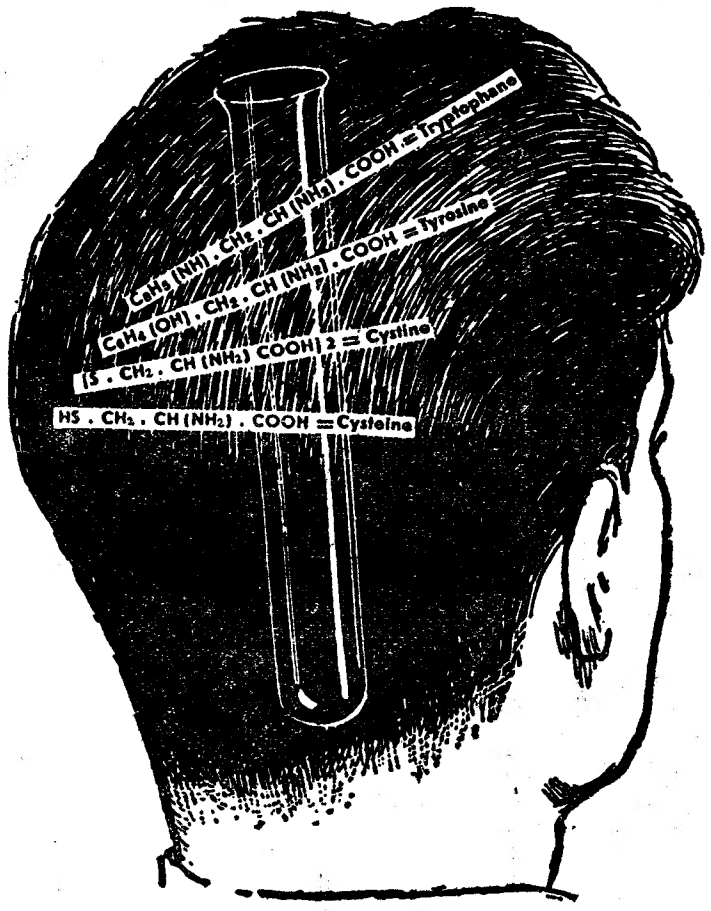
Uma nova obra de Ruy Coelho, no Coliseu

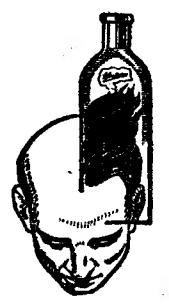
E' no próximo dia 20 que se estreia, no Coliseu, a nova obra do maestro Ruy Coelho, «Concerto para Piano e Orquestra», que terá como «solista» a insigne pianista Nela Maissa, que recentemente, em Paris, Londres e em Espanha, impôs numa serie de recitais a sua «virtuosidade» de grande concertista. O maestro Ruy Coelho, que dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional, dará um programa em que figuram o célebre poema sinfónico «D. João», de Richard Strauss, «Nas estepes da Asia Central», de Borodine, e duas obras de fundo, de Wagner, «Abertura dos Mestres Cantores» e «Cavalgada das Walkirias». De Ruy Coelho serão ouvidas o «Jardim Quimérico» e, das «Peninsulares», a que se intitula «Lisboa», na qual o autor evoca na sua paleta sinfónica os ritmos dinamicos e coloridos desta nossa cidade. Excepcionalmente, será comemorada a milésima audição da «Suite Portuguesa N.º 1», de Ruy Coelho, a obra portuguesa com mais diferentes versões—em orfeão, banda, quarteto vocal, piano, sexteto, canto, disco, bailado, orquestra sinfónica, pequenos grupos—com a qual fechará o programa.

As matriculas no Conservatório

Até ao dia 31 do corrente, efectuam-se, na secretaria do Conservatório, as matriculas dos alunos externos que pretendam passar por média ou prestar provas de exame na próxima época de Julho.

A queda dos cabelos combatida pela ciencia





O que importa saber sôbre a Silvikrine, primeiro alimento científico dos cabelos

Desde o invenção de Silvikrine, os métodos empíricos de tratar dos cabelos — muitas vezes inoperantes ou insensatos — caducaram. A caspa, os cabelos ralos e a sua queda, têm quase sempre uma e a mesma causa:

A sub-alimentação dos tecidos geradores — o sangue — já não reabastece as raízes capilares com as substâncias indispensáveis ao crescimento normal dos cabelos

É aqui que intervem a Silvikrine! Porque ela contém precisamente e em dose muito certa, as 14 substâncias que constituem os cabelos, das quais, as mais importantes, são a Triptophane, a Tirosine, a Cistine e a Cisteine.

Se pois, o organismo fraqueja, não fornecendo já ao sangue bastantes elementos constitutivos, é a Silvikrine que, do exterior, traz o reabastecimento necessário, regenera o couro cabeludo, alimenta as raízes capilares e assegura o crescimento normal de cabelos sãos.

Se a calvície o espreita, não se aflija por isso; empregue regular e sistemàticamente a Silvikrine. **Mas cuidado!** Não espere que o couro cabeludo endureça por completo, pois que não existe remédio eficaz para reexcitar os tecidos capilares completamente endurecidos. É, pois, preciso agir depressa, antes hoje do que amanhã.

Humedeça todos os dias os seus cabelos e friccione suavemente o couro cabeludo com a loção Silvikrine, que contém a Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos.

Fazendo isto, V. Ex.ª previne e combate a caspa e a queda dos cabelos, salvando a sua cabeleira.

É assim que julgam os nossos clientes

Fiz a experiência, sem grande convicção a princípio, de um tratamento completo Silvikrine e, depois de três semanas, a caspa desapareceu completamente e os cabelos já não me caem. Assim, recomendo calorosamente os seus produtos Silvikrine à minha clientela.

Sr. P M. P.

Estou encantado com o seu tratamento. Os meus cabelos já não caem e novos cabelos nascem. Não sei como agradecer-lhes.

Sr M. D. T

Eu estava completamente calvo há 5 anos. Depois de ter, sem resultado, experimentado diversos remédios, comprei um tratamento Silvikrine. Há dois meses que me trato e a minha cabeça já se encontra coberta duma bela cabeleira que se engrossa dia a dia. Os meus amigos estão maravilhados.

Sr. H V B.

Eu já tinha experimentado diversos remédios sem resultado. Depois dum tratamento completo de Silvikrine, os meus cabeles já não caem e voltaram a ser lisos e bonitos. Recuperei a minha magnífica ondulação natural de há 4 anos.

Sr.ª V. B. A.

...e apresso-me a dizer-lhes que estou maravilhada com o resultado obtido: devo dizer que ultrapassa as minhas esperanças. Não sòmente os meus cabelas já não caem, mas outros nasceram em grande quantidade.

Sr.ª D. St. J.

Os resultados obtidos com um primeiro frasco de Silvikrine dão-me a certeza da sua eficácia. Estou bem persuadida de poder recuperar uma boa cabeleira em poucos meses. Um dos meus amigos, parcialmente calvo aos 30 anos, possui agora uma magnífica cabeleira depois de alguns meses de tratamento com Silvikrine.

Sr.ª J M. M.

Loção Silvikrine.
O seu emprego diário torna sàdio o coiro cabeludo e fertiliza-o, vivifica o crescimento dos cabelos e acentua a sua beleza natural. Impede a queda dos cabelos, evita a caspa, assim como as perturbações orgânicas do nascimento dos cabelos Para os cuidados diários peça:

LOÇAO SILVIKRINE

Silvikrine pura.
O único preparado que alimenta as raízes capilares em elementos constitutivos, fortifica os tecidos geradores e provoca um novo nascimento de cabelos sãos. Contra a queda grave, caspa rebelde, cabelos ralos, calvície evolutiva e para reanimar o crescimento dos cabelos, peça o alimento concentrado Silvikrine Pura.

Silvikrine
ALIMENTO BIOLOLÓGICO DOS CABELOS

Fertilisa o coiro cabeludo

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

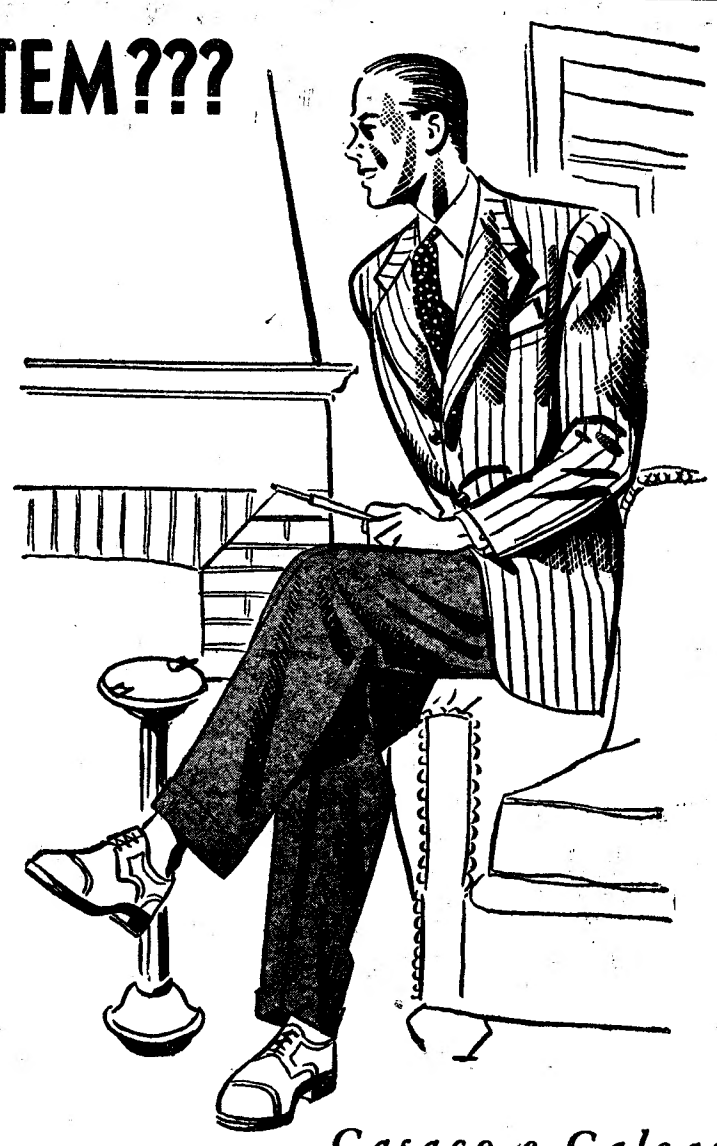
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

O QUE É QUE O ADÃO LÁ TEM???

TEM BONITOS CASACOS TEM,
TEM BONITAS CALÇAS TEM,
CAMISAS COMO NINGUEM!!!
NOVIDADES LINDAS TEM,
E TUDO BEM FEITO TEM
E EXCLUSIVOS COMO SÓ ELE TEM!!!



Sempre que se lembre
passe pelo

Adão Camiseiros

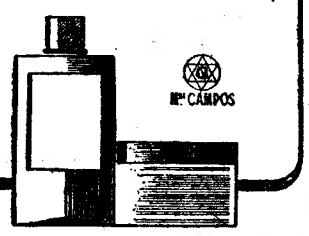
238, Rua Augusta, 240
1.°, 2.°, 3.°, 4°. andares
Telefones 24064-31143

Casaco e Calças
de Padrões exclusivos

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO
DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)



Terreno no Estoril

LEILÃO

no dia 22 de Maio, ás 15 e 30, no Asilo de S. António, de dois lotes de 1:500 m. cada, junto da estrada marginal em frente da estação, isentos do pagamento de Mais Valia e com licença para construções comerciais.

Telefone 92 Estoril.

CAIXAS REGISTADORAS
RIV

As máquinas que satisfazem a todas as exigências do comércio português

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.° TELEF. 3 2903 - LISBOA

AGENTES REGIONAIS
Norte: ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, LDA. • Rua de Santo Antônio, 208 • PORTO
Centro: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. • Av Sá da Bandeira, 2-B • COIMBRA
Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. • Rua de Santo António, 57-59 • FARO

Asseguramos um perfeito serviço de assistência técnica a toda a nossa vasta clientela por meio dos nossos mecânicos especialisados e do nosso stock de peças sobrecelentes

RIV A REGISTADORA DE ABSOLUTA CONFIANÇA RIV

Século XXX

PERFUME
ULTRA-MODERNO

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas.

Alivie os seus pobres

PÉS DORIDOS E FATIGADOS

Depressa! Um bom banho de pés ao oxigénio nascente

Pés magoados, aquentados, inflamados ou inchados pelo andar, com calos e calosidades.

A noite, após uma áspera jornada de trabalho mergulhe os seus pobres pés doridos num banho de pés saltratado: Logo o oxigénio que se liberta dos Saltratos Rodel na água quente suaviza e decongestiona a pele dolorida, inflamada e faz literalmente "fundir" a fadiga dos pés ou das pernas. O mau cheiro da maceração é destruido. Calos e calosidades amolecem a tal ponto que a sua extracção torna-se fácil. Os seus pés são libertos logo, todo o seu organismo sentirá um verdadeiro alivio. Saltratos Rodel, todas as farmácias e drogarias.

Menina Maria Teresa Palhinha Pimenta d'Aguiar d'Oliveira Martins

AGRADECIMENTO

Maria Octávia Palhinha Pimenta d'Aguiar d'Oliveira Martins e Domingos de Noronha d'Oliveira Martins, impossibilitados de o fazerem directamente, por ignorancia de moradas ou de presença, agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso golpe da perda da sua tão querida Filha, que Deus quis chamar para o Céu.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)——Mantém-se estacionária a depressão localizada a sudoeste do Cabo de S. Vicente. O nucleo de altas pressões, localizado a sudoeste dos Açores, mantém-se estacionário. Nos Açores, o céu está nublado nos grupos ocidental e oriental, coberto no grupo central, onde caem chuviscos, e o vento é norte bonançoso a muito fresco. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens. No Continente, o céu está coberto na região norte, tem algumas nuvens nas regiões central e sul, chove na região norte e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Na região norte, céu nublado, por vezes coberto, vento variável, fraco a moderado, chuva intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária; ondulação oeste moderada; ondulação oes-noroeste moderada. Nas regiões central e sul, céu nublado, por vezes com algumas nuvens, vento sueste fraco a moderado, aguaceiros no interior, visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros, temperatura estacionária, ondulação sudoeste moderada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de arco; 19 e 20, «O governador e o Cuamato», palestra pelo major Pereira da Conceição; 19 e 30, O compositor da semana: Strawinski; 20, O caso do dia; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras típicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; desdobramento — *Ribatejo*—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «As duas rosas» (diálogo); 22 e 45, cançonetas; 23, «Diga porquê?», programa de Trabucho Alexandre; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. *Barcarena*—A's 21 e 15, musica coral; 21 e 45, concerto de camara: Helena Leite de Matos, a cantora Manuela Laborde e o flautista Luís Boulton; 22 e 30, História da literatura portuguesa, pelo dr. Costa Pimpão; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa ligeiro; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 45, concerto; 22 e 15, canções; 22 e 30, musica sinfónica; 23 e 10, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19, concerto; 19 e 35, musica de salão; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 20 e 55, cinco minutos antes das nove; 21 e 15, programa «Ford»; 21 e 30, Mês de Maria; 22, feira dos disparates; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, musica de concerto; 23 e 40, parada de orquestras; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Prosbidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«Califórnia».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Sempre gostei de ti».
CAPITOLIO—«O fatasma da floresta».
COLISEU—«Super-homem».
OLIMPIA—«Sombras na noite».
REX—«Escola de sereias».
TERRASSE e LYS—«A canção do deserto».
BELEM JARDIM—«Dragão Negro».
PROMOTORA—«Farrapo humano».
R. AMADORA—«A mulher e a selva».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	862$	860$	862$
Consolidado 3 % T. 10	908$	908$	908$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	—	2.230$	2.235$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	943$	942$	943$
Externas 1.ª série	—	1.640$	1.700$
Externas 1.ª carimbadas	1.610$	1.605$	1.620$
Externas 3.ª série	—	1.700$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.606$	1.620$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	271$	272$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port	—	3.450$	3.479$
Lisboa e Açores por ...	—	1.000$	1.030$
Ultramarino cp. T. p....	750$	748$	750$
Portugal port. T. p. ...	—	1.385$	—
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial...	—	1.260$	1.300$
Nacional	—	—	1.500$
Aguas Lisboa 1934T.p.	168$	166$	169$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	162$
Cimentos Tejo...	—	300$	370$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	345$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	172$	171$	172$
Alto Alentejo cupão...	—	211$	215$
Industrial Aliança	—	290$	297$
Portugal e Colónias ...	301$	298$	301$
Nac. de Navegação T.p.	1.295$	1.293$	1.300$
Colonial de Navegação	1.320$	1.315$	1.325$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	915$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	376$	375$	377$
Tabacos Portugal cupão	—	440$	450$
União Eléctrica Port.ª	300$	300$	—
Cassequel	—	951$	959$
Agricola das Neves.. ...	—	1.290$	1.295$
Agricultura Colonial ...	680$	676$	683$
Açucar de Angola ...	2.545$	2.545$	2.552$
Buzi	—	192$	194$
Ilha do Principe	1.175$	1.170$	1.180$
Zambézia 1 de 25 ...	116$	116$	116$
Moçambique	60$	60$	60$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109, — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O abastecimento do País

Azeite e óleo em abundancia

A Intendência determinou que sejam suspensos os futuros fornecimentos a todos os comerciantes que, a partir deste mês, se recusem a receber, nas datas que lhes forem fixadas, o azeite e oleo que hajam requisitado depois que aqueles produtos foram postos em regime de venda livre.

Isto prova que os artigos em regime de venda livre, sem estarem sujeitos a peias, nem a normas de vendas e compras, já não faltam e são suficientes.

Ainda não há muitos meses que tinha de se fazer a repressão do mercado negro do azeite e já agora a Intendencia pretende obrigar os retalhistas a receberem o azeite que lhes está destinado.

Não se compreende o motivo por que o arroz nacional ainda se encontra racionado, assim como o sabão e o pão. Temos o exemplo da batata, que está livre de condicionamentos e da qual os estabelecimentos estão cheios, a um preço razoavel, em virtude da concorrência. No dia em que se adoptasse tal procedimento para com todos os produtos, sucederia outro tanto.

Com o café colonial está a suceder a mesma coisa desde que ele foi recentemente posto em regime de compra e venda livre, embora o preço maximo esteja fixado para o publico. Alguns armazenistas deste produto já expediram várias circulares aos seus clientes a comunicar que vêm já a caminho grandes quantidades, aguardando outras a respectiva carga no cais da procedência. Cinco das principais firmas importadoras estabeleceram os preços de 146$00 a arroba do café «Encoge» e 147$00 do «Cazengo», preços de venda para o retalhista.

O problema das carnes

A forma como o gado destinado ao consumo publico é mantido no Mercado Geral, ao Campo Pequeno, com uma alimentação fraca e deficiente, provoca o seu emagrecimento e perda de peso, o que, como é natural traz para os negociantes grandes prejuizos, assim como para o publico. O numero de reses que ontem vimos, destinadas a serem abatidas hoje para o consumo de amanhã, eram, na sua maioria, das mais magras.

Por outro lado, as reses abatidas são em numero bastante inferior ao que consome a população, devido ao pouco pessoal do Matadouro destinado ao serviço de abate.

Chamamos também a atenção de quem de direito para o elevado numero de vitelos que se abatem durante o ano.

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram julgados António Agostinho da Silva, de Lisboa, por entornar, na presença dos fiscais, as bilhas com leite, para evitar a colheita de amostras, condenado em 4.250$00 de multa e 15 dias de prisão; António Ferreira Loureiro, de Mira, por ter grão em tabuleiros e cestos, cobertos de palha e em dependencias pouco higienicas, em 2.250$00 de multa; e Marques & Caetano, de Vila Franca de Xira, por ter no estabelecimento grão duro para ralar, com bolor, 675$00 de multa.

Foi absolvido Xavier Santana, que era arguido num caso de vinhos.

O cardeal de S. Paulo
regressa amanhã ao Brasil

O sr. cardeal de S. Paulo, que regressou, por via aérea, de Roma, onde foi recebido por Sua Santidade, embarca amanhã para o Brasil, no «Highland Chieftain». Sua Eminencia encontra-se no Patriarcado, hospede particular do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Movim... marítimo

Vindo da América do Sul, chegou ao Tejo o navio panamiano «Brasil», com 576 passageiros para Lisboa e 267 em transito para a Itália. Em Lisboa embarcaram os artistas da companhia de ópera italiana que se encontravam ainda entre nós.

DE LUTO

Benjamim Duarte Pereira

Realizou-se hoje para o cemitério do Alto de S. João, o entenrro do comerciante sr. Benjamim Duarte Pereira, uma das vitimas do trágico desastre de camioneta, em Rio Maior. O extinto, que desfrutava gerais simpatias, sendo muito considerado pelos seus dotes de trabalho e exemplar caracter, era filho da sr.ª D. Gertrudes Pereira e irmão da sr.ª D. Fernanda Pereira, deixando viuva e filhos.

Actor José Morais

O funeral do actor José Morais sai ámanhã, ás 10 horas, da casa funerária do hospital de S. José, podendo ser o corpo velado desde as 21 horas de hoje.

Dr. Jaime de Gouveia

MOIMENTA DA BEIRA, 18.—(Pelo telefone).—Ficaram sepultados no cemitério da vizinha povoação de Arcozelo, terra da sua naturalidade, os restos mortais do eminente professor de Direito e advogado distinto, sr. dr. Jaime Augusto Cardoso Gouveia, que faleceu na sua residência, em Lisboa, e que ontem, ao fim da tarde, chegaram áquela localidade. Junto do jazigo usaram da palavra o sr. eng. Aulanio Lobo e sr. dr. Manuel Portilheiro, em nome dos seus discipulos e colaboradores, os quais se referiram ás qualidades morais e de inteligência do falecido.

SUFRAGIOS

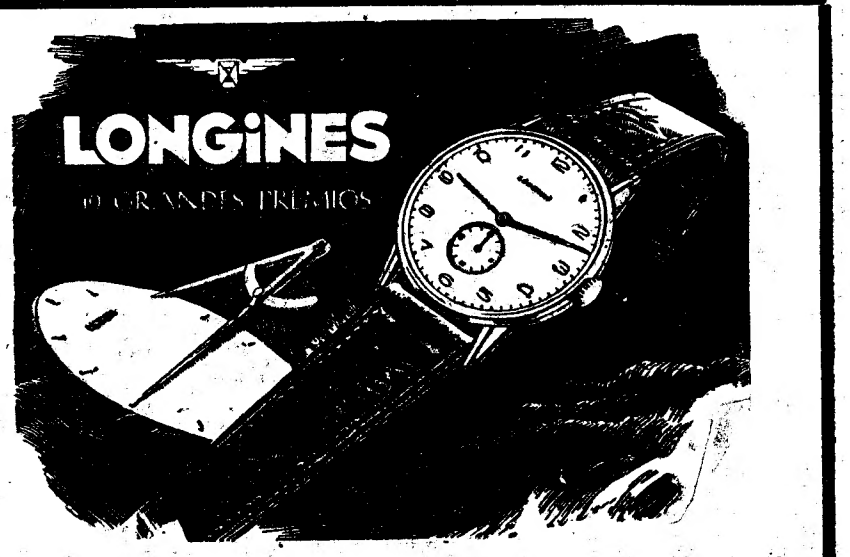
Beatriz da Conceição dos Santos Alves

Seus filhos mandam rezar amanhã, dia 19, pelas 11 e 30, na igreja da Conceição Nova, missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

MOEDAS ANTIGAS
Na sexta-feira próxima a Casa Molder realizará um *leilão* de moedas antigas. Desde os primeiros reinados até hoje, serão vendidas boas moedas, entre elas peças de alta raridade. Este valioso conjunto encontra-se exposto na Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, e um catálogo ilustrado com minuciosa descrição dos 250 lotes está á disposição dos interessados.
Para principiantes, como para coleccionadores muito adiantados, este leilão é uma boa oportunidade.
A. MOLDER
SECÇÃO DE NUMISMATICA
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º
Lisboa — Telefone 21514
(Elevador)

CALÇADO
O MELHOR SORTIDO
AOS MELHORES PREÇOS
SAPATARIA OLIVEIRA
Rua do Loreto n.º 38
(ao Camões)



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

A guerra entre árabes e judeus

O Conselho da O. N. U.

volta hoje a reunir-se

para discutir se os sucessos da Palestina constituem uma ameaça à paz

LAKE SUCCESS, 18—Na reunião do Conselho de Segurança em que o delegado americano apresentou uma moção para declarar que o caso da Palestina é uma «ameaça á paz», o delegado egípcio, Mahmoud Bey Fawzi, pediu algum tempo para estudar essa proposta dos Estados Unidos e declarou que as outras nações unidas tinham cometido erros no passado por agirem precipitadamente.

O delegado egípcio afirmou que não seria muito prático discutir a proposta americana antes de o Conselho ter tomado posição a respeito do estatuto internacional da Palestina. Convinha primeiro saber se a Palestina é um Estado e, se assim for, que espécie de Estado é.

O delegado sírio, Fariz Al Khoury, declarou que as propostas americanas eram uma tentativa para levar o Conselho de Segurança a aceitá-las com docilidade, aprovando assim «o chamado Estado Judaico».

Fariz Al Khoury disse que o que se devia perguntar era se a quebra da paz na Palestina era um assunto internacional. Haverá três Estados na Palestina ou apenas um? Será o denominado Estado de Israel um Estado nos termos da lei internacional?

Fariz Al Khoury disse ainda que a proposta americana tratava das «áreas judaicas e das áreas árabes», mas o que se entendia por isso?—(R.).

O Conselho volta a reunir-se hoje

LAKE SUCCESS, 18—O Conselho de Segurança volta a reunir-se hoje, para continuar a ocupar-se do problema da invasão do território da Palestina pelas tropas egípcias e da queixa a este respeito apresentada pelo Governo Provisório de Israel. O delegado soviético, Gromyko, manifestou-se na reunião de ontem a favor da discussão imediata da moção apresentada pelos Estados Unidos e das medidas necessárias para pôr termo ás operações militares na Palestina. Entretanto, a Comissão da O. N. U. para a Palestina adiou ontem os seus trabalhos *sine die*, em virtude da aprovação, na ultima Assembleia Geral, da moção que a desobrigava das suas responsabilidades.

Finalmente, o secretário geral da O. N. U. informou que o antigo alto-comissário britanico na Palestina confirmou a nomeação de Evans para o lugar de comissário municipal de Jerusalem.—(France Presse).

Pede-se o levantamento do embargo de armas para o novo Estado

WASHINGTON, 18—Republicanos e democratas americanos estão de acordo para aprovar a resolução do presidente Truman ao reconhecer o Estado de Israel e todos eles pedem o levantamento do embargo de armas para o novo Estado.

O senador republicano Owen Brewester, condenando o Egipto pelo envio de tropas para a Palestina, pede que as Nações Unidas exerçam pressão para impedir que o Egipto destrua o prestigio da O. N. U. O mesmo senador criticou o bombardeamento da cidade aberta de Tel Aviv e disse que, por estranho que isso pareça, o Egipto não se quis unir aos Aliados na luta pela liberdade e desembainha agora a sua espada para invadir a Palestina.

O senador democrata Irving Ives declarou que os Estados Unidos deviam encarar as realidades da situação e aceitar o desafio que lhes é lançado, dando possibilidades de vida a Israel e levantando o embargo das armas para a Palestina.

Outro senador democrata apelou para que haja firmeza e disse: «Não podemos, por um lado, favorecer o novo Estado Judaico, e por outro impedi-lo de obter os meios de se defender. Só esses meios lhe permitirão vencer neste periodo critico da sua existência. O Estado de Israel merece ter uma possibilidade de provar a sua competência para se manter entre as nações do Mundo como Estado soberano.—(Reuter).

O reconhecimento da Russia

WASHINGTON, 18—Nos circulos autorizados americanos não se manifesta surpresa alguma pelo reconhecimento do Estado de Israel pela União Soviética, pelo qual já esperavam, e são de opinião de que este reconhecimento permite prever a possibilidade dos Estados Unidos e da U. R. S. S. cooperarem nos domínios das Nações Unidas para evitar o agravamento da situação na Palestina. Os referidos círculos acham que o Governo britanico seguirá, brevemente, o exemplo americano e soviético e esperam que a decisão russa permitirá uma cooperação sincera.—(France Presse).

O estado de saude do dr. Weizmann

NOVA YORK, 18.—O dr. Chaim Weizmann, presidente provisório da Republica de Israel, segundo o seu médico assistente declara, pode trabalhar normalmente dentro de poucos dias. O médico diz que o dr. Weizmann, que tem 73 anos, teve de sujeitar-se a um prolongado repouso por se encontrar exausto. Weizmann está hospedado no Hotel Waldorf-Astoria, de Nova York. —(Reuter).

As operações militares

(Continuação da 1.ª pág.)

entreguem as armas á Legião Arabe e capitulem. Exige ainda que os judeus abandonem as zonas árabes que ocuparam.—(Reuter e France Presse).

Acre rendeu-se aos judeus

TEL AVIV, 18—A cidade árabe de Acre rendeu-se hoje aos judeus, segundo anuncia o quartel general da Haganah. As condições da capitulação incluem a entrega de todas as armas e dos soldados estrangeiros árabes que se encontram na cidade. Com a queda de Acre, as forças da Haganah ocupam toda a costa norte da Palestina, com excepção do porto de Haifa, onde ainda se enconiram tropas britanicas.—(Reuter).

Ramleh ocupada pelos árabes

CAIRO, 18.—A Comissão Executiva Árabe anunciou hoje que os árabes ocuparam Ramleh, na Palestina, próximo do aeroporto de Lydda. Essa noticia não é confirmada de outra origem.—(R.).

Morreram afogados 500 árabes por ter sido aberta uma represa

HAIFA, 18—Por informações de origem judaica, sabe-se que foram infligidas grandes baixas ás tropas invasoras árabes que atravessaram o rio Jordão, com elevado numero de carros blindados, nas proximidades de Nahalain, perto da fronteira da Transjordania. A barragem da geradora de electricidade situada nos arredores de Dagania, perto do lago da Galileia, foi aberta pelos judeus e inundou a região. Informações da mesma origem afirmam que morreram afogados, pelo menos, 500 árabes e alguns tanques ficaram imobilizados em território palestino.

Tiberiade foi novamente bombardeada por aviões egípcios, mas os estragos não são de grande monta e a maioria das bombas caiu no mar da Galileia. Os árabes atacaram a instalação hidráulica judaica situada no distrito de Nazareth. A aldeia árabe de Zirin, situada perto da vila judaica de Affuleh, foi atacada com armas automáticas.—(France Presse).

Os ataques aéreos a Tel Aviv

TEL AVIV, 18—Tel Aviv teve ontem o primeiro alarme nocturno de ataque aéreo. Um bimotor sobrevoou a cidade, que estava ás escuras, mas parece que não lançou bombas. Durante o dia, a cidade sofreu quatro ataques aéreos de aviões egípcios, segundo se presume. Um desses ataques prolongou-se por 30 minutos. Foi atingido um pequeno hospital e os judeus anunciaram que seria apresentado um protesto ás autoridades internacionais.

Esta manhã, voltaram a ser atacados pela aviação inimiga alguns bairros residenciais de Tel Aviv. Segundo informações judaicas, os aviões utilizaram bombas e metralhadoras. A Haganah anuncia que foi abatido um avião egípcio que tomou parte no ataque e que o piloto egípcio foi feito prisioneiro. Pouco depois do primeiro ataque, novos aviões egípcios voltaram a bombardear Tel Aviv. Entretanto, a rádio da Haganah dirigiu um aviso a todos os Estados árabes, dizendo-lhes que, a continuarem os bombardeamentos, serão tomadas represálias contra as cidades árabes.—(R. e F P.).

O canal de Suez não foi bombardeado

CAIRO, 18—As notícias de que o canal de Suez tinha sido bombardeado, possivelmente por aviões judaicos, são inteiramente destituidas de fundamento. Notícias telefónicas de Port Said dizem que nada se sabe sobre o facto de terem sido lançadas bombas no canal.—(Reuter).

Raide de treino ou ataque aéreo ao aeródromo de Heliopolis?

CAIRO, 18 — Consta que a aviação judaica bombardeou hoje o aeródromo de Heliopolis, no Cairo, sendo abatidos dois aviões pela artilharia antiaérea do Egipto. Os dois aviões caíram em plena cidade do Cairo.

Uma informação posterior diz que se trata de um raide de treino da aviação egípcia, em manobras de cooperação com o exército.—(Reuter).

Os Estados Unidos

vão «exigir»

a alguns países beneficiados pelo plano Marshall que desvalorizem as suas moedas?

WASHINGTON, 18 — Os Estados Unidos pedirão aos países que participam no plano Marshall que tratem da desvalorização das suas moedas, se o acharem necessário. E' o que informa o Conselho Consultivo Nacional, principal organismo da politica económica na América.

Num relatório enviado ao Congresso pelo presidente Truman, o Conselho diz que os Estados Unidos «exigirão» a esses países que elaborem a desvalorização, de acordo com o Fundo Monetário Mundial em que participam 46 nações. Isso, acrescenta o relatório, será pedido sempre que o Conselho veja que o cambio médio de um país está a impor uma sobrecarga injustificável á sua balança de pagamentos.

E' claro que os Estados Unidos poderiam exigir a esses países que recebem o auxílio nos termos do programa de restabelecimento europeu, para tratarem da dsvalorização das suas moedas, ameaçando de lhes cortar os fundos do plano Marshall, no caso de recusarem.

Em futuro próximo, diz o Conselho no seu relatório, terão de ser feitos alguns ajustamentos nos cambios médios, embora se não trate da desvalorização.

O relatório do Conselho é o primeiro apresentado sobre as operações do Fundo Monetário Internacional sobre os progressos da instituição de que fazem parte 46 países.

Os círculos oficiais desta cidade dizem que uma das moedas europeias que possivelmente poderá ser desvalorizada é a libra britanica, actualmente cotada a pouco mais de 4 dolares. Tanto a França como a Itália tomaram nos ultimos meses medidas para adaptarem as suas moedas em relação ao dolar americano.—(R.).

A noticia é «muito exagerada»

WASHINGTON, 18—O porta-voz do Conselho Consultivo Nacional falou da noticia de que os Estados Unidos obrigariam os países á desvalorização das suas moedas como sendo «muito exagerada».

Fez esta declaração ao comentar a interpretação dada á informação do Conselho de que os Estados Unidos exigirão aos países que participam no plano Marshall que consultem o Fundo Monetário Internacional sobre o ajustamento dos seus cambios, no caso de os acharem exagerados.

O mesmo porta-voz acrescentou que essa politica não era nova, e foi já acentuada pelo secretário da Tesouraria há três meses.—(Reuter).

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo 116-1.º — Telef. 24611

Quintão
Casa especializada
em Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Rua Ivens, 30 a 34 — Tel. 31940

AQUECIMENTO CENTRAL
VENTILAÇÃO, AGUAS
PROCESSOS ECONÓMICOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
S. I. C. AEROCALOR, LIMITADA
Rua Presidente Arriaga, 118-122
Lisboa — Telefone 62344

A ITALIA, SUIÇA E FRANÇA
Para bem visitar estes três países estão organizadas duas magnificas viagens de 6 a 30 de Junho.
Programas completos na EUROPEIA. Agencia Turistica, Av. da Liberdade, 231/235 LISBOA e Av. dos Aliados, 59, PORTO — Inscrições até 26 de Maio—Preços muito acessiveis—partida garantida.

ALITÁLIA
LISBOA — ROMA
5 horas de vôo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às sextas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Dentaduras sem câmara de ar
Rua da Prata, 267-1.º

OS MELHORES COLCHÕES DE ARAME
E os únicos que duram uma vida inteira
FIGUEIREDO
CASA FUNDADA EM 1864
215 — RUA DA PRATA — 217